

INST

#minha mae enoticia

Para marcar a data, o NOVO JORNAL distribui em quatro páginas ao longo desta edição as fotografias em que os leitores homenageiam suas mães, postando imagens e seguindo as redes sociais do jornal. Ação foi um sucesso.



EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojournal.jor.br

R\$ 1,50

NOVO

JORNAL

Ano 3
1082
Natal-RN
Domingo
12 / Maio / 2013

4. RODA VIVA

**IBOPE MOSTRA
QUEDA NA
AUDIÊNCIA DA
INTERTV CABUGI**

11 E 12. CIDADES

NEY DOUGLAS / NJ



SER MÃE É... CORRER ATRÁS DE UM SONHO

O esforço, recompensado, de mulheres como Milena Brito, que lutou pelo sonho de ser mãe.

21. CULTURA

**PROJETO QUER
TRANSFORMAR
GOSTOSO EM
PÓLO DE CINEMA**

3 E 5. PRINCIPAL

AIDS DISPARA E VICIADOS VIRAM GRUPO DE RISCO

/ ALERTA / DOENÇA VIVE SEU MOMENTO MAIS CRÍTICO NO RN DESDE QUE CHEGOU HÁ 30 ANOS; MAIOR FAIXA ATINGIDA ESTÁ NA PERIFERIA SE PROSTITUINDO PARA CONSUMIR CRACK

16. ESPORTES

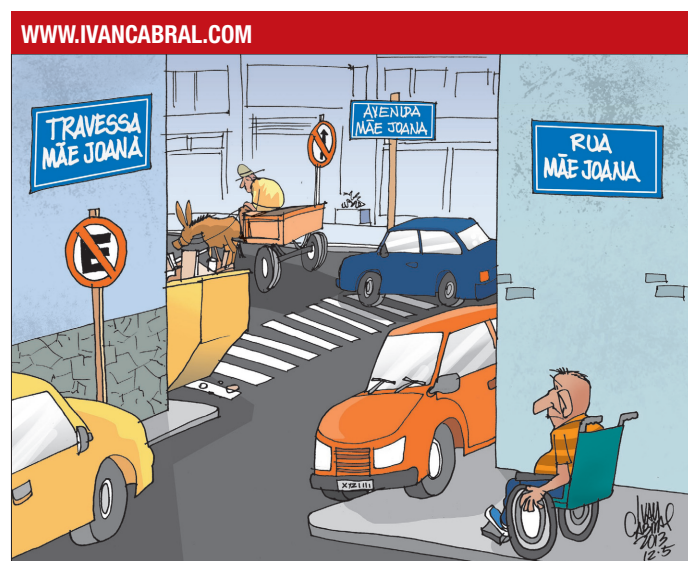
AMÉRICA PODE CHEGAR HOJE A BICAMPEONATO

Na ressaca pós-eliminação da Copa do Brasil, América tenta vencer Potiguar, em Mossoró, para antecipar bicampeonato.

13. POLÍTICA

PARA TOCAR GESTÃO, 'UNIÃO' FAZ A FORÇA

Prefeitura e governo do estado dependem cada vez mais de verbas da União para tocar seus projeto. Nem sempre elas vêm.



HYUNDAI
ELANTRA
1.8

VEJA NA PÁGINA 7



HYUNDAI
CAOA

Respeite a sinalização de trânsito

MUITAS LINHAS, NENHUMA PONTA

/ CRIME / POLÍCIA AINDA NÃO CONSEGUIU LOCALIZAR O DONO DO VEÍCULO QUE PODE TER SIDO USADO NA MORTE DO ADVOGADO CARLOS ANTÔNIO; ACERTO NÃO CUMPRIDO É INVESTIGADO

A **POLÍCIA CIVIL** ainda não definiu a linha de investigação que vai conduzir à autoria da morte do advogado criminalista Antônio Carlos de Souza Oliveira. O delegado Roberto Andrade, responsável pelo caso, ouviu mais quatro testemunhas na sexta-feira e se reuniria ontem à tarde com a equipe da delegacia especializada em homicídios para planejar os próximos passos. Até o fechamento desta edição a polícia não havia encontrado o dono do veículo Doblô, placas NNW- 6343, visto na cena do crime. O carro pertencia a um policial civil, mas foi vendido há três meses. Segundo o delegado, o novo proprietário já foi identificado pela placa, mas está em difícil acesso. Andrade não quis confirmar se o dono do carro pode ser apontado como suspeito do crime. Para ele, o momento é de cautela. “Já ouvimos o homem que vendeu o carro para essa pessoa. Fizemos algumas diligências e ouvimos mais algumas pessoas, mas só à tarde vou me reunir com a equipe da Dehom para ver o que os outros colheram e juntar o que



► Policiais e peritos no momento da ocorrência no bairro Nazaré

temos”, comentou.

Uma nova informação obtida com uma fonte da polícia civil que pediu anonimato disse que Antônio Carlos cobrou R\$ 50 mil para conseguir a liberdade de um preso da penitenciária de Alcaçuz. O valor teria sido pago, mas o preso não foi solto.

Por enquanto, Andrade não descartou nenhuma hipótese

para o crime. “Eu não conhecia essa história mas será mais uma que vamos investigar”, despiu o delegado.

Conhecido por defender réus acusados dos mais diversos crimes, Carlos Antônio chegou a defender a empresária Jane Alves, ex-mulher do advogado Anderson Miguel, assassinado a tiros dentro do próprio escritório,

em Lagoa Nova. “Nada está descartado. Estamos procurando ouvir as pessoas. Por enquanto poupamos os familiares, já que esse é um momento de dor. Mas vamos ouvir todo mundo e pensar em todas as linhas de investigação”, comentou.

COMISSÃO

Paralelo ao trabalho da polícia, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RN) já designou a comissão de Direitos Humanos da entidade para acompanhar o caso. O presidente da comissão, advogado Daniel Pessoa, deve se reunir amanhã com o secretário estadual de Segurança Pública, Aldair Rocha, para cobrar agilidade nas investigações e colocar a entidade à disposição para colaborar. “Qualquer informação que chegue a OAB sobre o ocorrido, com toda certeza, será encaminhado à polícia. Alguns advogados podem ter informações que possam contribuir. Mas a gente lamenta o ocorrido, se solidariza e se coloca à disposição para auxiliar a família”, disse o advogado.



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



/ FÓRMULA-1 /

ROSBERG CONQUISTA 2ª POLE; MASSA É SEXTO

DEPOIS DE CONQUISTAR a pole position para o GP do Bahrein de F-1, o piloto alemão Nico Rosberg, da Mercedes, repetiu a dose e vai sair em primeiro lugar na Espanha, neste domingo.

A largada da corrida vai ser dada às 9h (horário de Brasília).

Ontem, Rosberg venceu o treino oficial, deixando o inglês Lewis Hamilton, seu companheiro de equipe, em segundo

lugar. O alemão Sebastian Vettel, da Red Bull, foi o terceiro.

Com as Ferraris, o espanhol Fernando Alonso ficou em quinto lugar e o brasileiro Felipe Massa, em sexto.

A pole de Rosberg representa a terceira consecutiva da Mercedes no Mundial de 2013. Antes do triunfo do alemão nos treinos classificatórios na Espanha e no Bahrein, Hamilton liderou o treino oficial para o GP da China.

/ DIREITOS-HUMANOS /

UNE QUER ENCONTRAR RESTOS DE DIRIGENTE

FOLHAPRESS

A **UNE (UNIÃO** Nacional dos Estudantes) lançará no próximo dia 31 uma campanha para encontrar os restos mortais de Honestino Guimarães, presidente da entidade que desapareceu durante a ditadura militar (1964-1985).

A campanha será lançada durante o 53º Congresso da UNE, que ocorrerá em Goiânia (GO).

A ideia é mobilizar pessoas que possam contribuir com informações e pressionar por in-

vestigações do governo e da Comissão Nacional da Verdade - que apura as violações ocorridas na ditadura.

Hoje, a entidade estudantil opera uma Comissão da Verdade própria.

Honestino iniciou sua trajetória no movimento estudantil como aluno da UnB (Universidade de Brasília) na década de 1960. Passou a ser perseguido pelo regime, caiu na clandestinidade, foi preso quatro vezes, eleito presidente da UNE e desapareceu em outubro de 1973.



14 anos Motoeste com você

Ter um Honda não é um sonho. É o seu presente.

Motoeste

NATAL: (84) 3235 1717
www.motoeste.com.br



Principal

E S P E C I A L

**AIDS NO RN:
30 ANOS
DEPOIS**

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

A AIDS VIVE seu pior momento em 30 anos no Rio Grande do Norte. Três décadas depois do primeiro diagnóstico da doença no estado, registrado em 1983, o número de casos vem crescendo acima da média nacional. No último boletim epidemiológico divulgado no final do ano passado pela secretaria estadual de Saúde Pública, os registros de Aids subiram 14% enquanto a taxa brasileira foi de 3,7%. Apesar da Sesap não ter divulgado os números fechados de 2012, os médicos garantem que, em média, mais de um paciente contraiu a doença por dia no RN. No histórico das três décadas, a incidência maior é na periferia da grande Natal, região onde 60% dos pacientes foram diagnosticados com a doença. Porém, 70% dos municípios potiguarês têm pelo menos um caso de Aids diagnosticado. Epidemiologistas afirmam com preocupação que o momento é grave. E revelam que o aumento dos casos está diretamente relacionado ao consumo de drogas. Sem dinheiro para pagar por ela, jovens e adultos, a maioria homens, estão se prostituindo. Sob efeito da droga, as relações sexuais são feitas geralmente sem preservativo e, por conta disso, a contaminação nas comunidades de baixa renda subiu. O epidemiologista Kleber Luz conta que esse novo momento da doença tem sido uma característica da região Nordeste e vem sendo chamada de 'africanização' por especialistas. "Essa é uma situação que a melhora na distribuição de renda do país não conseguiu reverter ainda. Homens jovens de 20 a 30 anos estão fazendo sexo com outros homens sem preservativos e sob efeito, especialmente, do

AIDS

MORTE, VIDA E ESPERANÇA

/ AIDS / NOVO JORNAL INICIA SÉRIE DE REPORTAGENS MOSTRANDO A EVOLUÇÃO DA DOENÇA NO RIO GRANDE DO NORTE DESDE O SURGIMENTO DO PRIMEIRO CASO, EM 1983



► **Sérgio Alexandre Freire, 37, está internado desde o mês passado no Giselda Trigueiro por conta de uma diarreia: esperança na cura**

crack. Para conseguir a pedra, essas pessoas têm transado com qualquer um e de qualquer jeito. A Aids hoje está completamente fora de controle", afirmou. No Rio Grande do Norte, 4.279 pessoas foram diagnosticadas com Aids nas últimas três décadas. Porém, o número de

portadores do vírus HIV é bem maior. A Sesap, no entanto, tem apenas os registros da doença. Apesar do crescimento dos casos em mulheres, os homens ainda são maioria e correspondem a 67% dos diagnósticos. Trinta anos depois, também há mais heterossexuais que

homossexuais. Sérgio Alexandre Freire, 37 anos, é um exemplo da mudança no perfil dos pacientes. Ex-motorista de caminhão e de ônibus, ele foi contaminado a partir de uma relação sexual fora do casamento, em 2001, e passou o vírus para a esposa. Internado desde 4 de abril no hospital

Giselda Trigueiro por conta de uma diarreia, Sérgio diz que o pior do preconceito já passou. Ele garante que, hoje, convive bem com a doença. "Minha vida mudou completamente, mas hoje estou melhor. Era motorista de ônibus de uma empresa aqui em Natal e tive que pedir as

CONVÍVIO DE QUASE TRÊS DÉCADAS

Mãe é porto-seguro. Jean sempre soube disso. Não por acaso, a primeira pessoa a saber que ele havia sido infectado pelo vírus HIV foi dona Elenilda. Um dia inesquecível: 10 de março de 1986. À tarde, Jean, então com 22 anos de idade, chamou a mãe para dar uma volta na praia. Foram duas notícias inesperadas. Assim de supetão, Elenilda ficou sabendo que o filho era homossexual e que havia sido tocado por um vírus fatal. Os dois se abraçaram, choraram e combinaram tocar a vida como se nada tivesse acontecido. O segredo foi guardado durante oito anos do mundo. O pai, conservador, morreu sem saber há 17 anos. Durante esse tempo

só Jean, Elenilda e uma médica recém-chegada de São Paulo, que reuniu algumas pessoas para fazer o teste, sabiam da história. Isso até um conhecido da família encontrar Jean na ala de pacientes portadores do HIV, no hospital Giselda Trigueiro, e espalhar a notícia no bairro das Rocas. Jean morreu dia 5 de julho do ano passado. Foram 27 anos de raça, amor e paixão pela vida. Um exemplo para dona Elenilda, que não segura a tristeza quando se dá conta de que vai passar o primeira dia das mães sem o filho. Jean percorreu as três décadas da Aids. De 1986 a 2012, sentiu na pele os efeitos de uma doença devastadora que lhe consumiu por inteiro. Mas foi duro vencê-lo. Ele foi infectado no carnaval do mesmo ano em que soube que era portador do vírus. Sambista das Rocas e fiel à verde e rosa Balanço do Morro, vivia o carnaval da escola no bairro. Ainda jovem, foi contaminado por um figurinista do Rio de Janeiro que veio a convite a Natal e morreu pouco depois de Jean saber da doença. De cabeça erguida, seguiu em frente com o apoio da família. Chegou a pensar que não estava doente, já que não sentia absolutamente nada. Oito



► **Jean Campos fez da própria vida uma lição para parentes e amigos**

anos depois, sem fome e bem mais magro, resolveu procurar o médico. Foi parar nas mãos do epidemiologista Antônio de Araújo, primeiro médico potiguar a diagnosticar um paciente com Aids no Rio Grande do Norte. "Deu positivo de novo e ele passou a fazer o tratamento de forma correta. Ficou até fortinho. Mas nunca deixou de fazer o que fazia. Jean bebia e fumava, mas só nos finais de semana. Só deixou cinco meses antes de morrer. Já

no final o médico dizia que era o divertimento dele, não era bom tirar", lembra Elenilda Campos sem segurar as lágrimas. Assim que a notícia da doença se espalhou pelas Rocas, Jean estufou o peito e ergueu a cabeça. Confirmava para quem quisesse saber e encarou o preconceito de frente. Dona Elenilda diz hoje, ainda carente da ausência do filho mais querido, que a lição deixada por Jean foi a vida que ele viveu. Brincalhão, não perdia um

“VOU MORRER FELIZ, MÃE. EU SOU UM CAMPEÃO”

Jean Campos
Vítima da Aids

samba ou festa no bairro. Sempre em favor da vida, ainda driblou uma labirintite, uma gastrite e uma pneumonia. Enfermeiro por formação técnica recebeu durante os últimos 17 dias de vida os cuidados que tanto ofereceu aos pacientes do posto de saúde Soledade II, na Zona Norte, onde trabalhou durante vários anos. Jean não costumava falar da morte, nem nos dias mais tristes. Sempre rodeado de amigos, foi tricampeão como presidente da escola de coração. No ano passado, quando terminou o carnaval conquistado pela Balanço do Morro, contou à mãe, sentado numa cadeira de rodas e cansado, que aquele seria o último carnaval da vida dele. Dona Elenilda desconservou. Jean tranquilizou a mãe: "Vou morrer feliz, mãe. Eu sou um campeão", encerrou a conversa.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 5 ►

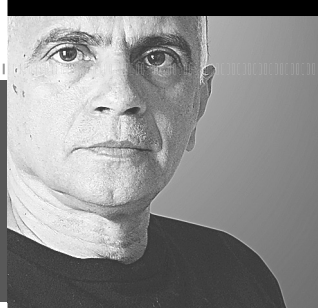
contas porque era só o que se comentava quando a história vazou. Mudei até de linha, mas não adiantou. Me aposentei e vivo de vender roupas na Paraíba", diz o autônomo, pai de uma filha, que não tem o vírus. Sérgio procura sempre se informar sobre as pesquisas relacionadas à cura da Aids e espera viver muito tempo ainda para retomar a normalidade de antes. Divorciado, garante que a separação nada teve a ver com a contaminação da esposa. Apesar da doença, ele continua com uma vida sexual ativa. "Não mudou nada em relação ao sexo. Mas também não conto a ninguém. Só que agora eu uso preservativo", justifica.

O tempo de vida do paciente que convive com a doença aumentou bastante. Em contrapartida o envelhecimento é mais rápido. Os médicos consideram que para cada ano de vida de um portador que tem manifestada a doença, a Aids consome dois. Um tratamento bem feito com mudança de hábitos é fundamental para prolongar a vida. De 1983 a 2012, 1.160 pacientes morreram, o que representa 27% dos casos. Apesar de ser mais difícil morrer hoje da doença, os óbitos ainda são maiores na classe mais pobre e no meio rural. O desinteresse e a dificuldade de acesso aos médicos também são encaradas como causas do crescimento da doença. Em Natal, o tratamento público é feito apenas no hospital Giselda Trigueiro e no Centro de Saúde Zeca Passos. "Para cuidar da Aids é preciso ter acesso ao médico. Às vezes o paciente até chega para pegar o remédio, mas não fala com o médico. E fica na comunidade contaminando mais gente. O crack faz você perder a noção", relata Kléber Luz que cobra maior divulgação da imprensa em relação ao que vem acontecendo em meio à população mais pobre. "Não sei por que a imprensa parou de divulgar. Hoje os casos são predominantes na periferia, além da questão da ruralização. A classe rica tem Aids, mas é mais intensa nos pobres, até porque é mais difícil os ricos morrerem", comentou.

AIDS NO RN	
1983	1
1984	1
1985	0
1986	3
1987	14
1988	11
1989	22
1990	27
1991	49
1992	33
1993	72
1994	87
1995	71
1996	106
1997	130
1998	177
1999	129
2000	171
2001	166
2002	156
2003	199
2004	144
2005	305
2006	252
2007	341
2008	352
2009	362
2010	335
2011	382
2012	181*
Total	4.279
* (Parcial - Sesap)	



► **Elenilda: saudade no dia das mães**



As lições do dia do artista

O Dia do Artista, ocorrido em 8 de maio, deixou-nos uma lição insofismável: o sucesso depende de boas ideias e de uma melhor execução delas, o que inclui as condições básicas necessárias, como a existência de recursos humanos e, em um mesmo grau, exigência de qualidade e respeito à paciência de todos. Sem isto, todo e qualquer esforço há de resultar em fracasso ou simplesmente em mais um vexatório e indefensável descalabro que resulta da falta de foco e da execução de ideias mal avaliadas.

Nada disso me passou despercebido nesse dia que começou com o que deveria ter sido uma ação espetaculosa – alguns diriam midiática –, no canteiro de obras do Arena das Dunas, quando a SECULT, órgão que cuida da cultura no estado, encampou ideia do marchand (negociante de quadros e antiguidades) Antonio Marques: a realização de uma sessão de pintura inspirada na temática da Copa do Mundo, que podia ter resultado em um grande sucesso não fora a pressa do curador do evento, que quis impressionar a imprensa com uma exibição de poder e prestígio que se revelou inconsequente e sem nenhum respaldo na realidade. Travestido de curador, e aparentemente sem ter noção das atribuições de um curador, conseguiu convencer que sua ideia era boa – e de fato o é –, mas não pensou de cuidar do principal, desse elemento que define o sucesso, planejamento e execução, assim como a confiabilidade dos artistas.

Programado para acolher considerável grupo de artistas – sobretudo porque até então acreditava-

se no prestígio do curador junto à classe artística local –, o que se viu afinal foi uma melancólica representação da falta de planejamento e de confiabilidade do idealizador e planejador do que está sendo chamado de “evento midiático”. Não se podia esperar grande coisa de uma ação urdida nas coxas, de última hora, sem planejamento e sem permitir nenhuma discussão sobre o que se pretendia perpetrar sem a aprovação da competência que se faz necessária para lograr êxito. O que surpreende mais é como obteve Antonio Marques tamanha ascendência sobre a cultura local, para alçar-se à condição de “pai da cultura” potiguar, agindo em silêncio e com uma tal desenvoltura que enganou, até, a secretária extraordinária da cultura, ao induzi-la a acreditar ser possível em pouco mais de uma semana, reunir 200 artistas em um espaço portentoso, impressionante, do estádio Arena das Dunas, e sem o concurso de uma ampla divulgação em todos os meios de comunicação existentes, até para evitar o ressentimento de artistas que podiam sentir-se excluídos dessa fotografia da cultura que quis perpetrar Antonio Marques, sem pensar que também há gente atilada entre nós. Um evento desses teria de ser do conhecimento geral, até, como uma ação de marketing cultural positivo para o governo. Antonio Marques cansou todo mundo e não logrou nada em favor da cultura. Pelo menos não nos deixou dúvidas de que cultura séria é outra coisa, o que expõe aos olhos de todos quanto tem sido negativa a sua ingerência nessa área.

Nem mesmo o decano dos nossos artistas, o múltiplo e multifacetado Dorian Gray Caldas, foi poupado. Já octogenário e convalescendo de recentes problemas de saúde, estava lá, um gentleman como sempre, talvez rindo-se intimamente daquele ridículo atabalhoamento de uma vintena de artistas que não conseguiram pintar, de improviso, num canteiro de obras, as obras que dariam a conhecer a todo o mundo os “artistas da Copa”. Ora -esqueceu o marchand-, Natal já tem em Newton Navarro o nosso artista histórico mais representativo, e, coincidentemente, como sabem todos, autor de um precioso álbum de gravura inspirado pelo futebol, inspirado pela copa de 1970. Um artista que, há tempos, em correspondência, sugeri à profa. Isaura Amélia Rosado Maia que, sem prejuízo dos demais artistas o colocasse em destaque em 2014, além de republicar em edição condizente a sua coleção de desenhos que captam os jogadores em ação, traduzidos na sensibilidade do artista em dançarinos, e em rítmicos movimentos do traço voluptuoso. Uma obra digna de figurar no acervo da Pinacoteca do Estado, que tenho a honra de dirigir e de, através dela, colocar em evidência e de maneira honrosa e digna, nossa cultura visual. Não como fez o marchand Antonio Marques no canteiro do Arena das Dunas, levando de cambulhada, os artistas que nunca estarão livres de vexames enquanto tivermos sobre a cultura a ingerência de pessoas que não são do ramo ou usam a cultura para autopromoção estéril que dura o tempo de dobrarmos o jornal. A

governadora foi ao canteiro de obras, tirou fotografias, mas o principal não se viu: os resultados, supomos, previstos pelo marchand que sentiu o cheiro do azinhavre do níquel, segundo a contundente afirmação de um articulista local.

No mesmo dia, à tarde, representando a secretária extraordinária da cultura, compareci ao Campus do Instituto Federal, para participar do projeto “Diálogos com os artistas” e, ao chegar, logo encantei-me com a organização do evento e a satisfação de todos os que enchiam o pátio interno do antigo Liceu, um dos prédios remanescentes de uma época histórica. O projeto, logo percebi, não era tão ambicioso como o delírio do vendedor de quadros, mas dava a perceber nitidamente de que era um sucesso de público e satisfação geral. Conversando depois com o diretor do Campus do IFRN-Cidade Alta, enquanto a nossa volta as pessoas pintavam num Ateliê Céu Aberto, fui informado que aquele evento singelo envolvera para a sua criação, planejamento e realização, dois meses de trabalho de uma equipe que primou pela qualidade e fez bonito. Há, no trabalho da atual gestão, uma notável preocupação com a formação de público para as manifestações artísticas audiovisuais, um rigor na execução competente e uma completa interação com o público. Um exemplo de gestão cultural imbuída de um foco didático-pedagógico que está dando tão bons frutos. A propósito, e como membro da comissão julgadora, escolhi um dos três quadros que ganhariam

prêmios de aquisição; houve, ainda, um júri popular, mas a verdade é que os quadros todos tinham boa fatura. Um expediente simples, esse, adotado pela direção do Campus IFRN – Cidade Alta, de delegar a cada um dos membros do júri a escolha da obra que, a seu ver, mereceria ser adquirida pelo Instituto. Algo sem nenhuma burocracia, transparente, digno, que deixou-nos a todos, artistas, debatedores, jurados e público, satisfeitiísimos. Sem falar na surpreendente individual de um artista que não conhecia, Iberto, que me foi apresentado por Vicente Vitoriano, de quem adquiri um pequeno e singelo quadro. Saí de lá encantado com a cordialidade e a satisfação de todos, que resultava da excelência de uma gestão antenada com a cultura real e sem dar espaço a atravessadores e sanguessugas, que há, na cultura, devorando-a.

À noite, encerrando as atividades do Dia do Artista, fui à Fundação Capitania das Artes para colóquio com o artista Pedro Ferreira, e não me pareceu sem propósito vencer o cansaço de um dia que teve, também, para mim, na Pinacoteca, a visita de uma comissão do Seminário de São Pedro, da qual fazia parte o Monsenhor José Mário de Medeiros, para verificar in loco as condições de segurança do Palácio Potengi para acolher uma grande coleção de arte sacra do Museu Papa João XXIII.

Aprendi muito nesse dia e compenetrei-me, mais uma vez, que é necessário mudar urgentemente o azimute da cultura, sem precisar reinventar a roda, como disse um jornalista sobre Antonio Marques.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

François Silvestre escreve
nesta coluna aos domingos

Cajuais da Serra

O nome do sítio é uma homenagem à Fazenda Cajuais, presente de casamento que ganhou Bisinha Suassuna, ao casar com Joaquim Gomes, filho do tenente Antônio Gomes, da Guarda nacional.

Bisinha era irmã de Alexandrino Suassuna, que gerou uma grande família, cerca de doze filhos criados. Dentre eles, Anacleto, Laura, Antônio, Châteaubriant, Pio e João Suassuna, que foi governador da Paraíba, assassinado em 1930, no Rio de Janeiro, decorrência do assassinato de João Pessoa. Era pai de Ariano Suassuna.

Um filho de Bisinha casou com uma filha de João Antunes de Alencar, do Exu de Pernambuco, que veio ser Juiz de Martins, e aqui estava quando da Proclamação da República. O nome dela era Guilhermina, chamada pelos netos de Mãe Guilé. Que dá nome ao Mirante da Bela Vista.

Eu nasci nessa Fazenda, num casarão à beira do açude da Santa Paz. Hoje, só restam dela escombros que se escondem no mato de momumbos e velames. A metade da Fazenda não pertence mais aos descendentes da família.

Pois bem. O sítio é uma homenagem a esse tempo ido e espaço perdido. As coisas não tem o mesmo jeito dos olhos de criança. Nem as mesmas dimensões. Tudo que parecia tão grande se reduz numa viagem diminutiva das pessoas, coisas e costumes.

Fica tudo pequeno. Gasto. Desbotado. O brilho entrega-se ao opaco e cria novos brilhos. Mas só é possível se houver a graça de ganhar o direito à vida. Por que faz parte dela e nela se confunde e se mistura.

Cajuais da Serra é um cajuais pequenino. Que muitas vezes, na visita de amigos e parentes, consegue repetir o alvoroço do Cajuais primitivo.

Só não consegue repetir as pessoas. Também por conta dessa inevitabilidade da vida, que só se completa na consumação natural da morte. Aliás, a morte é a única certeza absoluta da vida. O resto é bambô. Desde nascer até o acontecimento diário de viver. Nada, absolutamente nada, tem garantia do próximo instante.

Cajuais da Serra tem mais ou menos quatro hectares. Desce um pouquinho a gruta, em busca do Riacho dos Picos. É o que se pode chamar de um “sítio do Judas”, aquele que se faz na malhação da Semana Santa, ao redor do Judas a ser judiado.

Tenho aqui mais de cinquenta tipos de frutas. Flores incontáveis. A maioria, um pé apenas. Uva, açaí, sapoti, cacau, um pé cada uma. Uma castanheira do Pará, que se mandou acima das outras. Só o jatobá disputa com ela. Sem falar nas nativas da gruta; ubaias, mutambas, crotás e mucunãs.

De bichos; jabutis, guinés, galinhas, perus. As seriemas desisti de criar, pra não maltratá-las. sabiá, sanhaçu, rolinha, paparróz, galos de campina, cucuruta, corró, mané de barro e vários outros. Tudo solto, com a comida e água espalhada pelos galhos ou tábuas enganchadas nas plantas. Gaiola aqui não entra. Além dos saguis, quase entrando em casa.

E viva a vida, longe da civilização. Té mais.

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

Trânsito sem lei

Eu tive a oportunidade de participar nos últimos anos da fiscalização de trânsito em Natal. De fato podemos notar que a fábrica de infração é uma coisa real, vivemos apontando apenas os erros dos outros desde o tempo de Adão; a diminuição de infrações de trânsito passa pela conscientização e bom exemplo das “autoridades”. Apenas aplicar as penalidades da Lei não é a solução, acho que seja roubo institucionalizado. Do ano de 2012 pra trás havia o setor de educação de trânsito nas ruas. O secretário de então potencializava a educação no trânsito aproveitando os próprios agentes de trânsito junto com os artistas. Hoje não se vê nem esses agentes nos pontos críticos de congestionamento já conhecido por toda Natal. Acabar com uma secretaria

não seria o caso, basta apenas retirar as pessoas incompetentes das funções estratégicas. Mas isso é só um ponto de vista meu, e não deve ser levado a sério, pois sou um cidadão comum e só.

Ernesto Viana

Pelo Facebook

Violência

Natal e o Rio Grande do Norte andam tão violentos que as tragédias e chacinas não chamam mais a atenção, assim como a morte de um advogado. Em qualquer lugar do mundo, a morte de um advogado é vista como uma afronta à lei, mas por aqui não. Matar advogado, vide o caso Anderson Miguel, parece um grande negócio para os pistoleiros. Quando será que vão descobrir as razões que

levaram os bandidos a matar esse advogado, Antonio Carlos de Souza?

Edson Medeiros

Por e-mail

Charge

O chargista Ivan Cabral continua dando um show de bola. O conjunto de charges que ele fez para mostrar a confusão das caçambas nas ruas de Natal é sensacional, digno de sair em qualquer jornal do Brasil ou do mundo. Parabéns. A reportagem de vocês do NOVO JORNAL sobre as caçambas também ficou muito boa.

Paulo César Alves Costa

Por e-mail

Presídios

Esse pessoal da área da segurança

pública e dos presídios parece que gosta de brincar com a gente. E brincadeira de mau gosto. Primeiro fazem um alarde, reclamando que não tem onde botar os presos. Então realizam um mutirão e mesmo sem vagas prendem mais 140 para depois dizerem que não têm onde botar? Como assim? Quem está mentindo? Deve ter é vaga de sobra e eles não dizem. Ou então está tudo mesmo sem controle.

Edmar Rocha

Por e-mail

Operações

Bela reportagem que vocês do NOVO JORNAL fizeram para mostrar como nem sempre uma operação espetacular pode dar em nada. Na maioria das vezes, não tem dado em nada mesmo. Muita encenação. Essa foi mais uma em que ocorreu isso. Um mês depois não tem ninguém de Macau ou Guimarães preso. Na época prenderam até uma mulher grávida. Até onde vale a pena tanto espetáculo e tanto holofote. E o dinheiro roubado? cadê? E os culpados?

Antonio Nogueira

Por e-mail

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
 comercial@novojornal.jor.br / assinatora@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

IVZ INSTITUTO VITORINO DE LACERDA

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
 CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE

3 MODOS DE DIRIGIR:
CONFORTÁVEL, NORMAL E ESPORTIVO



RODAS ARO 17"



GPS, BLUETOOTH E CÂMERA DE RÉ



FARÓIS DIANTEIROS DE XÊNON



TETO SOLAR PANORÂMICO



CÂMBIO DE 6 VELOCIDADES



BANCOS DE
COURO PREMIUM
COM AJUSTES
ELÉTRICOS



FREIO DE
ESTACIONAMENTO
ELETRÔNICO



SISTEMA
DE PARTIDA
KEYLESS

ESTAMOS DE PORTAS ABERTAS.
OS CARROS MAIS PREMIADOS DO MUNDO AGUARDAM A SUA VISITA.

NATAL – LAGOA NOVA – AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111



O parceiro ideal para seus projetos de vida.

PARCELAS
A PARTIR DE R\$ **342,56***

* PARCELA NO PERÍODO DE 80 MESES REFERENTE AO CRÉDITO NO VALOR DE R\$ 23.625,00.
FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA OU ERRO DE DIGITAÇÃO.



PATROCINADORA OFICIAL



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO.



AV. AMÍNTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito

INST

#minha mae enoticia

A ideia surgiu no início da semana: uma experiência para movimentar o Instagram do NOVO JORNAL e ao mesmo tempo fazer algo diferente no dia das mães. O envio das fotos começou tímido, mas aos poucos (com ajuda da propaganda boca a boca e de alguns profissionais do NOVO JORNAL) foi ganhando fôlego... Como uma gravidez (pode ser dito). Na reta final, que ocorreu na manhã da sexta-feira, a demanda era tamanha que já preocupava.

Mas no final das contas (ao que parece) deu tudo certo. Dezenas de fotos foram redimensionadas, renomeadas, movidas, coladas, baixadas....

Tudo só para agradar uma pessoa: as mães. Hoje o NOVO JORNAL dá quatro páginas a elas usando todas as fotos a que conseguiu ter acesso. Algumas não foram possíveis: mesmo o usuário usando a tag #minhamaeenoticia, a foto não apareceu porque a conta é privada. E mesmo sob aviso, teve quem não liberasse o acesso tempo suficiente.

Pra quem conseguiu, parabéns! E obrigado. O NJ espera ter colaborado para que você e sua mãe tenham tido um dia inesquecível. Um dia que agora oficializa um fato que todo mundo já sabia: que a sua mãe é notícia. FELIZ DIA DAS MÃES.



Alessandra e Arthur
Homenagem por e-mail



Dona Almira e seu Sebastião
Exemplo de sabedoria e amor à família



Ana Paula, Valentina e Enzo
Materialização do amor puro



Analice, Ana Maria e Leonardo
Com uma ajudinha da amiga



André Filizzola e sua mãe
Hoje e sempre



Andreia Monteiro Fernandes
Feliz dia das mães



Auria e Diego
Deus acertou quando resolveu fazer você



Auxiliadora (sentada) e filhos
Por e-mail de uma amiga da família



Beatriz Helena (grávida) e mãe
No chá de Maria Eugênia



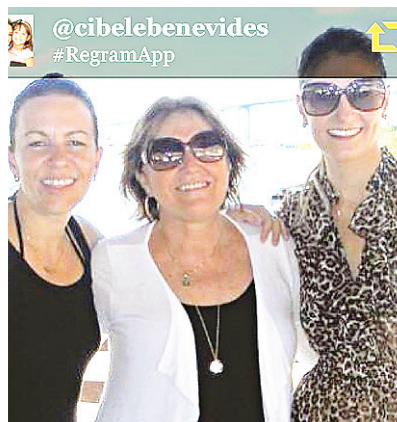
Bruna Evans e sua mãe
O importante é participar



Camila e Stephanie Specht
Minha princesa



Cecília, Natália e Inês
Super-mãe



Cibele e sua homenageada
Perfil privado quase estraga surpresa



Dilvana Tinoco e filhos
Muitos momentos



Ioneide e Lali
Homenagem de Laércio



Dona Janice Priscila e Patty
A vida é um carrossel



Dona Lúcia e Karina
Outra que teve ajuda de amiga



Dona Edite
Jalmir não esqueceu da senhora



Romênia e Eduardo
Direto da praia para o jornal

**Editor**

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



AMOR SEM PREÇO

/ EFEITO SURPRESA / SEM SABER, PROFESSORA DE DIREITO DA UNP PARTICIPA DE VÍDEO EM HOMENAGEM AO DIA DAS MÃES; TRAMA É ARQUITETADA PELA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE COM A CONVÊNCIA DO MARIDO E DA FILHA, ESTUDANTE DE MEDICINA

**RENATO LISBOA
HENRIQUE ARRUDA**
DO NOVO JORNAL

OS OLHOS AZUIS safrados da estudante de medicina Amanda Lyra, 18, parecem brilhar mais ainda quando ela fala de sua mãe, a pedagoga e professora de Direito, Edna Lyra, 41. “Ela é muito amiga e confio realmente nela. Tenho a abertura necessária para falar sobre qualquer assunto, sem embaraço”, fala ela, uma das protagonistas do vídeo em homenagem ao Dia das Mães produzido pela agência de publicidade Art&C para a Universidade Potiguar (UnP), onde a mãe ensina e a filha estuda.

A “trama” desenhada para produzir a peça publicitária passou pelo pai de Amanda, o professor Aarão Lyra, que avisou a filha sobre os planos da UnP de elaborar o vídeo, sem que Edna desconfiasse de algo, pois o efeito surpresa era fundamental para o trabalho ter o resultado esperado pela agência. Apesar de estranhar, de imediato, ele aceitou a proposta da instituição.

“Achei estranho procurarem a minha filha, mas logo vi que

o motivo era nobre e a ideia interessante”, afirmou ele, que por dois dias ficou monitorando os passos de Edna para que ela caísse na proposta do filme.

Primeiro, a mãe se deparou com uma equipe de profissionais com câmeras durante uma manhã, em sua casa, fazendo takes da filha olhando cartas que dera a Edna por toda a sua vida. Para o segredo não ser desvendado, a pedagoga foi avisada que a filmagem se tratava de um trabalho de alunos do curso de jornalismo sobre a rotina de estudantes de medicina. A estória colou e Edna não desconfiou de nada. Porém, para tudo dar certo, Edna teria que ir até o lugar onde a surpresa seria apresentada.

No caso, Edna recebeu uma ligação telefônica da coordenadora do curso de Direito e foi avisada que deveria participar de uma reunião na unidade da UnP, da avenida engenheiro Roberto Freire. Ela se dirigiu à sala da Graduação Executiva (GEX) e não esperava que sua filha fosse a pessoa do outro lado a abrir a porta. “Em um dia comum, ela não estaria naquele local e naquele horário”



► Amanda Lyra ao lado da mãe, a pedagoga e professora de Direito, Edna Lyra: homenagem surpresa

explicou, pois Amanda estuda no Campus da avenida Salgado Filho.

Poucos momentos antes disso, Aarão ficou acompanhando a filha pelo celular para saber se a sala estava pronta para receber Edna. E um dia antes, o feriado do Dia do Trabalho, Amanda também passou por um certo sufoco. Ela estava de reunião marcada, no Praia

Shopping, próximo de sua casa, com a equipe de filmagem, mas sua mãe não queria deixá-la ir, pois estava “saíndo demais”, ou seja, os tradicionais cuidados com uma adolescente. No dia anterior, eu fui a uma festa e praticamente não dormi. No feriado, fui para a praia pela manhã e, mal cheguei em casa, tinha de ir para a reunião com os

produtores do vídeo”, diz Amanda.

Passados todos os potenciais percalços, voltamos ao momento crucial. Amanda recebe Edna na sala e diz ter uma surpresa para a mãe, levando-a até o centro da sala, quando um vídeo é projetado.

O vídeo segue a linha “storytelling”, uma estrutura narrativa com início, meio e fim,

enaltecendo aspectos da história contada. O artifício é largamente utilizado pelas agências de publicidade. O filmete visto por Edna tem 40 segundos e, enquanto ela assiste, recebe um buquê de flores de Amanda.

No momento da gravação, Edna sequer percebeu as câmeras e nem as cinco pessoas que estavam no local trabalhando. “Não vi nada. Fiquei tão desorientada que não vi as câmeras, a iluminação diferente e a equipe de filmagem”, relata Edna.

Sobre a experiência daquele momento, ela diz ter ficado muito emocionada porque o vídeo trata de uma sequência cronológica fiel à realidade. “E Amanda geralmente gosta de proporcionar esse tipo de homenagem”, disse.

Questionada sobre o que significa ser mãe na atualidade, a professora diz que a palavra de ordem é “entrosamento”. Para ter uma boa relação com os filhos em um mundo cada vez mais complexo, a necessidade de uma relação franca é imperiosa.

**CONTINUA
NA PÁGINA 10 ►**

MESMO COM 13 MIL ESPECIALISTAS EM SAÚDE, PRECISAMOS ADMITIR: NINGUÉM CUIDA MELHOR DE VOCÊ DO QUE SUA MÃE.

12 DE MAIO. UMA HOMENAGEM DO HAPVIDA A TODAS AS MÃES.

Mãe é incomparável. Sempre preocupada e cuidadosa com nossa saúde. E é por isso que o Hapvida está ao lado dela, investindo constantemente para que a maior e melhor estrutura materno-infantil do Norte e Nordeste leve tecnologia e muita qualidade ao alcance da sua saúde.

Hospital Antonio Prudente

Hapvida +odonto **Hapvida** Saúde
Saúde ao seu alcance.

www.hapvida.com.br /hapvidasaude /hapvida.saude

ANS-nº 36.825-3

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 9 ►

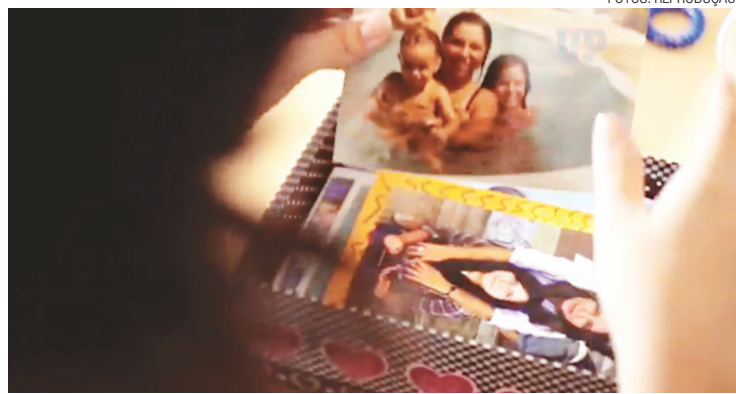
“STORYTELLING”, TENDÊNCIA DO MOMENTO



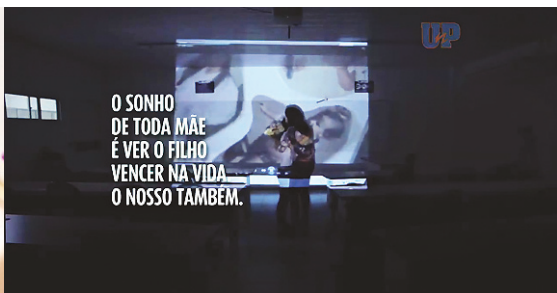
HUMBERTO SALES / NJ

“**ESSA É A LINHA QUE A ART&C QUER SEGUIR
NESTE ANO, PRETENDEMOS NOS
APROXIMAR CADA VEZ MAIS DISSO”**

George Wilde,
Diretor de criação da Art&C Publicidade



FOTOS: REPRODUÇÃO



► **Amanda Lira reuniu fotos e cartas antigas para a elaboração do vídeo em homenagem ao Dia das Mães**

A ideia de retratar a história de personagens reais em um vídeo publicitário surgiu a partir de uma tendência norte-americana que aos poucos chega ao Brasil, o “storytelling”, como explica o diretor de criação da Art&C Publicidade, George Wilde. “Essa é a linha que a Art&C quer seguir neste ano, pretendemos nos aproximar cada vez mais disso. Mas é claro que depende muito de cada cliente, porque cada um tem as suas necessidades individuais”, considera.

Para humanizar ainda mais a Universidade Potiguar (UnP) na campanha, Wilde decidiu apostar na afinidade entre a instituição e as mães dos universitários: a vontade de ver o “filho” vencer na vida. Tanto que é este o conceito que finaliza o VT com pouco mais de um minuto de duração.

No dia da gravação, que aconteceu no Campus da Avenida Engenheiro Roberto Freire, a professora da escola de direito da UnP, Edna Lyra, havia acabado de dar a última aula, quando foi avisada que teria que participar

de uma reunião com alguns diretores da universidade.

Ao abrir a porta da sala, a única pessoa presente era a sua filha, Amanda Lyra, estudante de medicina na UnP.

“Para não causar nenhum estranhamento colocamos três câmeras escondidas na sala, um microfone de lapela em Amanda e dois microfones espalhados pela sala. Assim que Edna entrou, o vídeo já começou a rolar”, detalha Wilde, garantindo que a edição do filme foi bem difícil de fazer, já que quase metade do material bruto teve que ficar de fora para o tempo do VT comercial, um minuto.]

“A gente tinha um material muito bom com dois minutos e nove segundos, então foi realmente difícil saber o que cortar”, conta o diretor de criação, que não acompanhou o momento exato da gravação, mas estava sendo avisado em tempo real pela equipe sobre tudo o que acontecia. Além do vídeo que se vê na TV, eles também produziram o vídeo que a professora assiste dentro da sala de aula, e para isso

a colaboração de Amanda se fez ainda mais necessária.

“A gente pediu que ela reunisse em segredo todas as fotos mais antigas que conseguisse achar e ela acabou trazendo também algumas cartas que escreveu quando era muito pequena e até o exame que confirmava a gravidez da mãe”, conta o publicitário, dizendo que parte das gravações deste vídeo ocorreu na própria casa da família e parte em estúdio, reunindo todo o material de arquivo que Amanda conseguiu achar.

Por mais que a campanha tenha abraçado o “storytelling”, não se afastou da linha principal que a agência vem trabalhando com a universidade há alguns anos: a valorização ao aluno. “A UnP é um mundo com inúmeras histórias, são mais de 30 mil alunos e é pensando nisso que trabalhamos em todas as campanhas com os próprios alunos e professores que aceitam participar delas. A cada novo trabalho a história vai sendo contada pelos próprios personagens reais”, considera.



FÁBIO CORTEZ / NJ

► **Mãe e filha: professora e aluna da UnP, que produziu a peça publicitária**

Saiba mais

Se você ainda não viu o VT comercial da UnP para o dia das mães, basta acessar o canal da Art&C no youtube que ele está disponível. (youtube.com/Arcom)



12 de Maio Dia das Mães

Hoje é dia de retribuir os cuidados e o amor incondicional que só uma mãe tem pelo seu filho. Também é dia de agradecer os ensinamentos, as palavras de conforto e as noites de sono que passaram em claro preocupadas conosco. Neste Dia das Mães, desejo que o amor e a felicidade estejam sempre presentes em nossas famílias.

www.gustavofernandes.com.br

gustavoregio.fernandes fernandesgustav

DEPUTADO ESTADUAL
**GUSTAVO
FERNANDES**

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sinmedRN

em ação

ASSEMBLEIA

Na quarta-feira, 15/05, médicos que atuam na Secretaria Municipal de Saúde de Parnamirim se reúnem em assembleia no Sinmed RN, às 19h, para discutir Plano de Cargos e Carreira e campanha salarial 2013. Na ocasião da assembleia, serão discutidas medidas a serem tomadas para se negociar reajuste salarial e dar início a criação do PCCV da saúde.

PISO FENAM

No dia 07 o Sinmed participou da primeira reunião da comissão paritária (SINMED/SESAP/SEARH) para discutir alguns temas de interesse médico e, dentre eles, a implantação do Piso Fenam para todos os médicos do RN. Atualmente o piso estipulado pela Fenam é de R\$ 20.824,00 para 40 horas e R\$ 10.412,00, para 20 horas. O Sinmed deve apresentar nos próximos dias uma tabela de impacto financeiro e o escalonamento para a implantação do Piso Fenam no estado e o Governo informou que fará a análise do impacto financeiro desta medida. A próxima reunião para discutir o assunto está marcada para o dia 21/05.

VI FIEM

O presidente do Sindicato dos Médicos do RN e da Federação Nacional dos Médicos, Geraldo Ferreira, participou esta semana do VI Fórum Ibero-Americano de Entidades Médicas - FIEM, em Portugal, organizado pela Ordem dos Médicos de Portugal. Entre os temas debatidos durante o Fórum estão Ética da Racionalização e Racionamento de Meios Terapêuticos em Saúde, Formação Profissional Contínua e Ética Médica para Iberoamérica.

PLS 168

Esta semana entidades médicas do país participaram de uma audiência pública na Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Ceará para discutir o Projeto de Lei 168/2012 do senador Cristovam Buarque (PDT-DF), que obriga médicos recém-formados em faculdades públicas ou com financiamento público a exercerem a profissão, por dois anos, em municípios com menos de 30 mil habitantes ou em comunidades carentes de regiões metropolitanas. Os principais questionamentos das entidades são com relação a inexistência de condições necessárias para sua atuação e para sua evolução na carreira.

IMPORTAÇÃO DE MÉDICOS

Na última semana, o ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, anunciou a contratação de seis mil médicos cubanos para trabalharem no interior do país. Em junho, a Presidente da República, Dilma Rousseff, deverá assinar decreto autorizando tal contratação. Diversas entidades médicas, entre elas o Sinmed e a Federação Nacional dos Médicos (FENAM) tem se posicionado contra a medida. Geraldo Ferreira, presidente da FENAM, convocará em breve uma reunião com todos os presidentes de sindicatos e federações para definir como será a luta contra a importação de médicos. A Federação não descarta a possibilidade de uma greve geral.

REVALIDA, SIM!

Nas redes sociais, a movimentação contra a medida já chama atenção. Com o anúncio, médicos e estudantes tem organizado uma Campanha Nacional, intitulada: REVALIDA, SIM! O grupo formado nas redes sociais se posiciona contra a contratação dos médicos cubanos para trabalhar no Brasil sem a necessidade de Revalidar seus diplomas. O RN já conta com representação no movimento e uma reunião entre os Centros Acadêmicos e entidades médicas acontece nesta semana para definir a realização de manifestação no dia 25 de Maio.

REVALIDA, SIM!
Movimento a favor da manutenção do Revalida
preservem a saúde de nosso país.

twitter: @sinmedrn

facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

TUDO PRA SER MÃE

/ RELATO / A DATA DE HOJE TEM SIGNIFICADO ESPECIAL PARA MULHERES QUE SÓ REALIZARAM O SONHO DA MATERNIDADE DEPOIS DE TEREM SE SUBMETIDO A TRATAMENTO PARA ENGRAVIDAR

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

HOJE PODERIA SER apenas mais um domingo. Mas não, é muito que isso. É Dia das Mães! E na casa da empresária Milena Marinho Brito, 36, faz um ano que a data ganhou um novo sentido. Nomes: Vinicius e Gabriel. Os gêmeos chegaram em setembro de 2011 como um presente para preencher uma vaga aberta há muito tempo. Hoje a família está, enfim, completa.

Apesar do desejo antigo de ser mãe, a maternidade custou a chegar para a empresária do setor de eventos. Até engravidar, entre exames, tratamentos e tentativas frustradas, se passaram cinco anos. Ela e seu esposo estão inseridos em uma realidade muito presente, mas pouco divulgada no Brasil. E Milena se soma às milhares de mulheres que, sem medir esforços, faz de tudo pra ser mãe.

No Rio Grande do Norte não há um estudo que quantifique os casos de infertilidade. Estima-se que cerca de 15% da população mundial enfrente alguma dificuldade na geração do filho. Em Natal, a primeira clínica a realizar a fecundação in vitro, há cerca de uma década, estima que já tenham sido realizados mais de 800 procedimentos semelhantes. Hoje, apenas lá, são realizados cerca de 300 anualmente. Na Maternidade Januário Cicco, a partir da implantação do Centro de Reprodução Assistida, em março deste ano, já se criou uma fila de 450 casais em busca de tratamento.

A boa notícia é que, diante das



► Milena Marinho Brito, empresária: os gêmeos chegaram em setembro de 2011 como um presente para preencher a necessidade de ser mãe

técnicas atuais, todos têm chance de conceber um filho. E o caso de Milena foi mais um para se somar à estimativa de 50% de sucesso entre os casais que realizam os tratamentos. Depois de cinco inseminações artificiais, a notícia tão esperada apareceu estampada em um exame de gravidez que, por um momento, ela hesitou em abrir.

O Dia das Mães já é comemorado na casa da empresária pela segunda vez. Contudo, ainda há um sabor de novidade. Milena, que passou seis anos para conseguir gerar um filho, está grávida de

mais um menino. “Eu fico pensando nisso às vezes. Eu já tava pensando que não ia ser mãe de nenhum e vou ser mãe de três”, comemorou. Se pudesse, afirma, teria outros.

Um sonho que a mãe por vocação tem é adotar uma criança. Ela até iniciou o processo enquanto realizava o tratamento para engravidar. Contudo, ficou gestante antes que a adoção andasse. Manuela decidiu que deveria engravidar em 2006, quando já tinha seis anos de casada e 30 de idade. Suspendeu o uso de qualquer método

contraceptivo e começou a tentar ficar gestante seguindo as datas do ciclo menstrual. No ano seguinte, iniciou o acompanhamento ginecológico.

Em 2009, sem ter tido resultado satisfatório, decidiu procurar um médico especialista em reprodução. No início do ano, fez a primeira inseminação artificial. O método consiste na coleta do sêmen do homem e aplicação na mulher, através de um procedimento médico. As chances de engravidar duplicam, saltando de 20% para 40%. A ovulação é esti-

mulada por medicamentos.

O curioso é que, diferente de outros casais, eles não tinham nenhum problema de saúde que evitasse a gestação. Eles não eram casais inférteis, apenas não conseguiam gerar um filho. E a questão já estava preocupando muito o casal. Ela com 34 anos e ele com 43 viam o sonho de ser pais juntos – ele já tinha filhos de outro casamento – escorrendo entre os dedos do tempo. O desfecho foi o melhor possível. “Hoje eu me sinto realizada. E faria tudo de novo”, garantiu.

PRIVILÉGIO DE ABRAÇAR JOÃO AFONSO

Na cabeça de Luana Barros, estudante de psicologia, havia uma ordem certa para tudo. Teria que namorar um período, depois noivar, casar e então realizar um dos seus grandes sonhos: ser mãe. Hoje, comemora o cumprimento de todas estas etapas. O segundo domingo de maio será ao lado do pequeno e travesso João Afonso, 4 anos. “Ser mãe foi a melhor coisa que eu fiz na minha vida”, festejou.

O Dia das Mães tem um sabor mais que especial para Luana. Tem um gostinho de vitória. Pegar João Afonso no colo, beijá-lo e abraçá-lo é um privilégio que ela, por um tempo, acreditou que não conseguiria. Até à gravidez, o caminho foi longo. Muito mais do que a jovem mãe imaginava.

Cumprida a etapa do casamento – pré-requisito para um filho mediante os princípios de Luana -, o uso dos anticoncepcionais foi interrompido de imediato. Assim que casou, a estudante já queria engravidar. “Como toda mulher, desde criança eu sonhava ser mãe. Pra mim tinha que ser tudo na hora certa. Mas, mesmo parando os anticoncepcionais, eu não conseguia engravidar”, destacou.

Por mais de um ano, Luana tentou gerar um filho normalmente, apenas suspendendo qualquer método contraceptivo. Ela e o marido eram jovens, estavam no auge da fertilidade e não havia motivos para se preocupar. Mas o tempo foi passando, parentes próximos tendo filhos e o jovem casal ficando para trás.

Luana então decidiu que era melhor procurar um médico. Ela



► Luana Barros, estudante de psicologia: até à gravidez, o caminho foi longo, muito mais do que a jovem mãe imaginava

já estava preocupada porque percebeu que algo não estava normal. O casal então partiu para uma nova etapa. Marido e mulher, os dois dividindo do mesmo sonho, realizaram uma série de exames em que foi diagnosticado um problema crônico que impedia que o casal tivesse uma criança. Não havia tratamento para tal. A solução era realizar o método mais avançado de fecundação in vitro: o ICSI (Injeção Intracitoplasmática de Espermatozoides).

Nesta técnica, um espermatozoide é injetado em cada óvulo no laboratório, com o auxílio de um

microscópio especial e um aparelho chamado micromanipulador. Através do ICSI, é possível coletar um único espermatozoide e colocá-lo diretamente dentro do óvulo através de uma agulha sete vezes mais fina do que um fio de cabelo. O método é bastante eficaz para o caso específico do casal. Luana não quis que a causa da infertilidade do casal fosse revelada.

A partir do procedimento no casal, foram produzidos dois embriões, que depois de dois dias, foram aplicados na jovem. Em uma dúzia de dias, a boa notícia: “Eu

estava grávida. Era marido chorando de um lado, eu chorando do outro. Foi uma felicidade total”, relembrou.

A mãe, hoje com sorriso de um canto a outro, se considera uma sortuda por ter engravidado na primeira tentativa. Dos dois embriões depositados, apenas um evoluiu. E como não teve nenhum embrião extra para ser congelado, se o casal tivesse que tentar mais uma vez teria que pagar tudo novamente. O gasto em 2007, quando fizeram os procedimentos, foi em torno de R\$ 10 mil.

“Quando um casal não tem filho porque é uma escolha deles, tudo bem. Mas quando não tem filho porque não consegue, é muito complicado. Sorte que a gente tinha como custear o tratamento logo”, comentou. Entre medicações e procedimentos, após o problema ter sido diagnosticado, o tratamento levou cerca de dois meses. Para dar um irmão a João Afonso, o casal terá que repetir a técnica.

CONTINUA
NA PÁGINA 12 ►



“

CURTI MUITO. FIZ CHÁ DE BEBÊ, FIZ MEU BOOK GRÁVIDA, FIZ TUDO QUE TIVE DIREITO”

Luana Barros,
Universitária



FOTOS: NEY DOUGLAS / INSTAGRAM / NJ

“

EU JÁ TAVA PENSANDO QUE NÃO IA SER MÃE DE NENHUM E VOU SER MÃE DE TRÊS”

Milena Marinho,
Empresária

MÃE DE PRIMEIRA VIAGEM

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 11 ►

Apesar de ter tido um deslocamento de placenta ainda no primeiro mês, Luana Barros conta que aproveitou cada momento da gestação. “Curti muito. Fiz chá de bebê, fiz meu book grávida, fiz tudo que tive direito”. E depois que a criança nasceu, ela se mostrou

uma mãe extremamente cuidadosa, beirando até o exagero.

Hoje a estudante universitária lembra com bom humor dos excessos que cometeu com o filho recém-nascido. Luana relatou que seu desejo de ser mãe era tanto, que quando o filho nasceu ela se sentiu um pouco sem chão. Não sabia muito o que fazer. Teve um início de depressão pós-parto.

A cada choro da criança era um choro da mãe. E ela seguia ao pé da letra todas as recomendações da pediatra. Durante muito tempo, lembrou, ela acordou o recém-nascido a cada duas horas para alimentá-lo. “A médica disse que ele precisava se alimentar nesse intervalo de tempo e eu não queria que meu filhinho sentisse fome”, comentou. João Afonso só passeou no

shopping quando já tava com quase um ano de idade, depois de tomar as principais vacinas.

Mas nada como o tempo. A mãe de primeira viagem retomou sua rotina e hoje vê a maternidade com mais naturalidade. O amor é - se é que isso é possível -, ainda maior. O zelo sobrevive, mas agora ela é bem mais calma com algumas situações.

PRESSÃO DE TODOS OS LADOS

Luana Manicoba já não conseguia pensar em mais nada, a não ser em engravidar. Perdia hora e horas pesquisando técnicas e buscando um método para conseguir gerar um filho. Ela conta que a pressão existia de todos os lados. “Começa assim que a gente casa. Todo mundo cobra que você tenha um filho”, contou.

Os quase três anos que passou sem engravidar, foram para ela décadas. A jovem, que prefere esconder a idade, era quem mais depositava expectativas e cobrava de si um filho. “Eu ficava muito frustrada porque não conseguia engravidar”, revelou.

Já a empresária Milena Marinho se sentia muito pressionada fora de casa. Já com mais de 30 anos e casada há 10, ela era obrigada a engolir no seco comentários como “mulher, você não consegue mesmo engravidar não é?”. O enteado adolescente queria um irmão. Sua mãe queria um neto. Era muita pressão.



FÁBIO CORTEZ / NJ

► Claire Gurgel, embriologista: excesso de expectativas é um grande vilão

A embriologista Claire Gurgel explica que independente do procedimento a que o homem é submetido durante o tratamento da infertilidade, nunca vai ser tão dolorido ou pesado quanto é para a mulher. O excesso de expectati-

vas é um grande vilão. “Quando a gente fala que há 40% de chances de dar certo, elas encaram como sendo 100%. E se a gente diz que o embrião está ótimo, ela já se sente grávida. Por isso é preciso às vezes sentar e deixar tudo muito cla-

ro para elas”, explicou.

Conhecedora de todos os procedimentos, a também embriologista Andreia Crepaldi, 38, apesar de estar tentando engravidar do segundo filho, garante: “Mesmo as chances sendo muito maiores, não vou tentar nenhum método de fertilização”.

Ela explica que acredita na eficácia de todos os tratamentos, mas não tem estrutura emocional para vê-los. Conhecer todo o passo a passo do procedimento ainda a deixaria mais ansiosa. “Se o embrião tivesse lindinho, eu ia me sentir grávida e se perdesse ficaria muito frustrada. Se o embrião tivesse feio, eu me sentiria frustrada por não produzir um bom embrião”.

Contudo ela garante que se não tivesse filho ainda, não pensaria duas vezes em fazer todos os procedimentos que são necessários. “Como eu já tenho meu filho, vou esperar conseguir o outro normalmente. Seja o que Deus quiser”, revelou.



► Michele Garcia, médica: “Com a tecnologia, 90% dos casais conseguem”

CENTRO DE FECUNDAÇÃO ASSISTIDA PELA UFRN

Os casais potiguares com dificuldade em gerar um filho ganharam em março último uma forcinha para a realização de seus sonhos. A Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) saiu na dianteira no Norte e Nordeste e implantou na Maternidade Escola Januário Cicco, o Centro de Fecundação Assistida, onde todos os procedimentos de fertilização são realizados gratuitamente através do Sistema Único de Saúde.

No primeiro mês, já se cadastraram cerca de 120 casais. Em abril, novos 400 casais entraram na fila em busca de diagnóstico e tratamento. A estimativa do hospital é que sejam atendidos mensalmente cerca de 40 casais. Diante do número de cadastros, há fila para, pelo menos, mais 11 meses.

As técnicas utilizadas são exatamente as mesmas das clínicas particulares, voltadas tanto para quando a dificuldade da concepção está na mulher quanto quando o problema está em seu parceiro. Hoje, de

acordo com diretor-geral da Maternidade Januário Cicco, Kleber Moraes, os casos dividem-se em igual proporção para ambos. E dos casais atendidos pelas técnicas, a estimativa é de metade deles consiga conceber um filho. Ao final do tratamento. São feitas as inseminações artificiais e duas técnicas de fertilização in vitro, sendo uma delas tecnologicamente mais avançadas.

O médico Fábio Macedo, da Clínica Bios Centro de Medicina Reprodutiva, explica que hoje as tecnologias são mundiais. “O procedimento que se faz em Natal é exatamente o mesmo que se faz em qualquer outro lugar do mundo”, destacou. Foi na clínica Bios a primeira fecundação in vitro do Rio Grande do Norte.

A médica Michele Garcia destaca que nunca um casal vai ouvir algo como “você não pode ter filho”. Todos têm chances, por mais complicados que sejam os casos. “Mas é preciso insistir. Com as tecnologias que temos hoje, 90% dos casais conseguem”, apontou.



Amplo, seguro
e aconchegante.

Estamos falando
do Amor de Mãe.

Natal: Av. Rodrigues Alves, 955 - Tirol
84 3221.3369
Mossoró: Av. João Marcelino S/N - Nova Betânia
84 3221.3369

m2 MetroQuadrado
CONSTRUÇÕES & EMPREENDIMENTOS
Faz bem viver bem



EDUARDO MAIA / NJ

► Fábio Macedo, médico: procedimento avançado em Natal

SINAL AMARELO

Não há restrição de idade para a realização de tratamentos de fertilização. O corpo da mulher, no entanto, tem limites de tempo que devem ser respeitados. Por isso, a partir dos 35 anos de idade, é preciso parar e pensar se ela quer ser realmente mãe.

O sucesso profissional tem sido um dos fatores que levam as mulheres a tentar ser mães cada vez mais tarde. Concluem o Ensino Superior, ingressam em alguma empresa e só descansam quando conquistam a estabilidade, o que muitas vezes não acontece antes dos 30 anos. E quando elas tomam a decisão, caso necessitem de algum tratamento, pode ser bem tarde. “Aos 35 anos, ela deve parar

e avaliar. Se não foi mãe, se ela tem o desejo de ser ainda”, ressaltou a embriologista Claire Gomes. Ela explicou que o problema é que, a partir dos 35 anos, a fertilidade das mulheres começa a cair de maneira expressiva. Depois dos 40 anos, o declínio é ainda maior.

Até os 35 anos, acrescentou a especialista, os casais devem tentar a gravidez durante um ano no método tradicional. Apenas depois disso, deve procurar um especialista para ver se há algum problema. Já após os 35 anos, este período de tentativa em casa, com a suspensão de todos os métodos contraceptivos, deve ser de, no máximo, 6 meses. “Não há mais muito tempo para tentar”, destacou.



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



► Ministra Ideli Salvatti fez entrega máquinas ao governo estadual

MBERTO SALES / NJ

SEM PROJETO, NÃO HÁ RECURSO

Na avaliação do prefeito Carlos Eduardo Alves, em que pese o governo federal deter a maior parte do bolo tributário, ele tem se mostrado ao mesmo tempo republicano no trato com os demais entes da federação.

“Não é que os municípios e estados são reféns do governo. As prefeituras mal geridas, sim. Essas que não têm capacidade de investimento são reféns. Mas uma prefeitura com boa gestão é diferente”, avaliou o prefeito.

As viliaturas do prefeito na capital federal faz, curiosamente, lembrar o mesmo périplo traçado por sua antecessora. A ex-prefeita Mícarla de Sousa invariavelmente anunciava viagens à capital federal de onde sua assessoria divulgava agenda social e o comprometimento de Brasília em liberar recursos para obras na cidade.

Como se sabe, pouco do que foi divulgado nos informes oficiais efetivamente se concretizou. As obras da Copa do Mundo, por exemplo, passaram quase dois anos com ampla divulgação de que seriam iniciadas, tendo só agora seu pontapé inicial registrado.

Segundo defende o atual prefeito, ficou para trás o tempo em que se precisava de força política predominantemente para liberar recursos em Brasília para as cidades. Carlos Eduardo analisa que atualmente bastam projetos e a máquina pública estar regularizada fiscalmente, ou seja, sem impedimentos como registros no Caud ou Cadin, banco de inadimplência do governo federal.

“O governo é republicano. Exemplo é a vinda de três ministros, no espaço de uma semana, e que ficaram na Escola de Governo com a governadora Rosalba Ciarlini, do DEM, maior opositor do governo. Quem tem bons projetos e capacidade de investimento para contrapartidas terá do governo federal todo o incentivo”, diz o prefeito.

UMA MÃE FEDERAL

/ RECURSOS / NÃO SÃO APENAS AS CIDADES DO INTERIOR QUE DEPENDEM DE VERBA FEDERAL PARA SOBREVIVER: GOVERNOS DO ESTADO E DA CAPITAL ADMITEM A NECESSIDADE DE MANTER LAÇOS ESTREITOS COM UNIÃO

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

UMA SEMELHANÇA QUE tem unido as gestões de Rosalba Ciarlini (DEM) e Carlos Eduardo Alves (PDT) é a dificuldade de ambos em tocar os investimentos necessários ao desenvolvimento do Estado e sua capital sem a ajuda do governo federal. Sem a parceria com quem detém a maior parte do bolo tributário, os gestores só podem tocar o custeio da máquina pública e, ainda assim, incorrem em déficits que vão das contas previdenciárias à inadimplência com os fornecedores.

“Não dá para governar sem ajuda do governo federal, porque é ele quem detém a maior parte do bolo tributário nacional. Os municípios brasileiros ficam com muito pou-

co. É por isso que no encontro de prefeitos defendemos o pacto federativo para que a gente possa rever essa distribuição de recursos”, observou o prefeito Carlos Eduardo Alves, que comentou ainda: “O país é eminentemente urbano. Os problemas estão nas cidades. As prefeituras, com esses recursos atuais, não têm condições jamais de fazer frente a seus problemas”.

Desde que retonou ao Palácio Frei Miguelinho, Carlos Eduardo se viu obrigado a governar a cidade entre seu gabinete e os périplos nos corredores da Esplanada dos Ministérios. Foram pelo menos cinco viagens após 1º de janeiro - e outras tantas no período de transição para tentar regularizar a situação fiscal do Município.

O prefeito já bateu à porta - e

foi atendido, pelo menos com promessas - em Brasília para tratar de mobilidade, urbanização, saneamento e infraestrutura. Da romaria, resultou um pacote de investimentos que ele estima em um bilhão de reais - só que metade já estava programada em razão da Copa do Mundo. “Mas quase perdemos por complicações fiscais”, apressa-se em dizer o prefeito.

Se por um lado a dependência do governo federal é latente, por outro, as contrapartidas que o ente pactuado precisa oferecer, no caso da prefeitura, são mínimas. “No geral, a gente precisa entrar com algo que vai de 5% a 10%, e tem obra que não precisa de nenhuma contrapartida, como o túnel de drenagem, bancado integralmente com recursos federais”,

explicou a secretária municipal de Planejamento, Virgínia Ferreira.

Do que foi pactuado em Brasília, tem-se até agora o início das obras do calçadão de Ponta Negra (R\$ 3 milhões liberados e mais R\$ 20 mi disponíveis) e o túnel de drenagem no entorno da Arena das Dunas (R\$ 126 milhões). Além disso, houve ainda a liberação de R\$ 5,1 milhões para programas de qualificação profissional. De resto, os projetos estão com recursos contratados, mas aguardam alguma pendência burocrática para o início das obras.

O pacote de quase meio bilhão de reais para obras que ainda estão por vir foi divulgado em balanço de estimativa para os 200 dias de gestão municipal. Embora inegável que, se saírem do papel, as

obras darão novo rosto à cidade, a assinatura das intervenções terá a rubrica do governo federal.

Desse conjunto de obras, a equipe de auxiliares do prefeito destaca a implantação de quatro corredores viários (R\$ 104 milhões); projeto de urbanização integrada - construção de praças, escolas, saneamento e pavimentação de vários bairros -, na ordem de R\$ 348 milhões e a reestruturação da orla (mais de R\$ 14 mi), cuja licitação, anunciou o prefeito, será lançada na próxima semana.

Outro pacote de R\$ 300 milhões foi submetido à análise dos órgãos de controle financeiro de Brasília. Pelo projeto, os recursos serão utilizados para revitalização de equipamentos históricos. Nesse pacote, será contemplada praticamente toda a Ribeira.

REFORMA TRIBUTÁRIA PARA EQUILIBRAR RECEITAS

A única maneira de o atual quadro de dependência ser extinto, defende o prefeito Carlos Eduardo, é através de uma reforma tributária na qual sejam definidos novos critérios para o rateio do que é arrecadado do contribuinte. Pela atual configuração, o governo federal é detentor de 70% de tudo que é arrecadado. Os estados, ficam com 24,5%, e os municípios se contentam com 5,5%.

“Essa distribuição tem que ser revista. Veja, segundo o IBGE, 84% da população brasileira está concentrada nas zonas urbanas, ou seja, é nas cidades que as coisas acontecem. O país é eminentemente urbano. Os problemas estão nas cidades”, critica o prefeito de Natal.

No ano passado, o governo federal destinou aos municípios do RN R\$ 194 milhões. O valor é tipificado em transferências voluntárias, e não considera os valores que obrigatoriamente a União deve repassar para o custeio com saúde ou as vinculações tributárias.

O valor praticado em 2012 foi 34% maior do que o ano anterior,



► Ministro José Eduardo Cardozo com Rosalba Ciarlini e Carlos Eduardo

quando todos os 167 municípios do Rio Grande do Norte ratearam entre si R\$ 143,8 milhões. O desempenho das cidades potiguaras tem sido um dos mais baixos na região Nordeste na captação de recursos do governo federal. A Paraíba, por exemplo, conseguiu para seus municípios R\$ 240 milhões no ano passado. As cidades maranhenses somaram R\$ 462 milhões, e só perderam para as do Ceará (R\$ 560 milhões) e da Bahia (R\$ 773 mi), conforme dados do Tesouro Nacional.

A distribuição mais equitativa tem sido cobrada recorrentemente

pelos prefeitos no que chamam de novo pacto federativo, no qual estaria contido a reforma tributária.

“Há muito tempo que ela é prometida e nada. Atualmente, as cidades estão completamente dependentes. Claro que o governo federal deverá continuar com a maior fatia do bolo tributário, mas as prefeituras precisam ter uma participação maior”, sugere Carlos Eduardo.

CONTINUA NA PÁGINA 15 ►

COMITE

Sesc APRESENTA
AÇÃO LEITURA 2013

**Bate-papo com
CLOTILDE TAVARES E
PABLO CAPISTRANO**

Abertura oficial • 13/05 • segunda-feira • 19h
UnP Floriano Peixoto • Auditório grande

Escolas contempladas no dia 13/05 pelo evento:
Escola SESC • Escola Estadual Castro Alves

>>> www.jovensescrivas.com.br/acaoleitura <<<



INST

#minha mae enoticia



Eveline, Lucas e Leonardo
É um prazer participar desta campanha



Juliska Azevedo e filha
O amor comanda a manchete



Fernanda, Lucas, Eveline e Eunice
Amor em família



Socorro e Everton
Desde os tempos do banho no tambor



Felipe Augusto e sua mãe
Avião sem asa... Sou eu assim sem você



Fernanda Bandeira e "mainha"
Sou idêntica a você! Te amo



Fernanda Macena e Laurinha
Minha princesa e eu



Fernanda e Josenilda
Minha mãe é uma rosa



Flávia Cariello e Luca
Meu eterno amor



Flávia Urbano e sua mãe
Porque mainha é notícia



Flávia Freire e Lucca
Também quero virar notícia



Flávia, André Matheus e Antônio
Meu melhor papel é ser mãe



Gabriela e Ícaro
Lindos e loiros



Georgia, Nicolas e Heloísa
Resolvi entrar na brincadeira



Gisele Gomes e sua mamãe
O que vale é a homenagem



Rosely de Araújo e seu filho
A sua cara



Ivete, Carlos, Gerlane e Marcos
Mãe - três letrinhas... Parabéns



Janaína e Eliana
Eu não existo longe de você



Janaina e José Aquino
A tradução do que é o amor



Jandira Veras
Toda alegria do mundo



Julia Marcier
O encantamento e a força de ser mãe



Marilande e Jullyana França
A melhor mãe do mundo



Raquel e Katharina Lins
A grande e a pequena notáveis

ESTADO AUMENTOU CAPTAÇÃO DE VERBA DO GOVERNO FEDERAL

A exemplo da situação das cidades, os estados também são reféns do governo federal quando se trata de investir. “Realmente não dá para fazer investimento sem contar com o governo federal. Sem ele, o que se pode fazer é manter a máquina, é sobreviver”, ilustrou o titular estadual do Planejamento, Obery Rodrigues.

Conforme explicou a partir das planilhas do governo federal, os estados têm recebido muito pouco da rubrica de transferências voluntárias para fazer frente a seus investimentos. No último ano, descontadas todas as obrigações que deve custear, o governo dispunha de R\$ 616 bilhões, dos quais passou para os estados apenas R\$ 4,5 bi (0,7%), tendo o Rio Grande do Norte se beneficiado com R\$ 115 milhões.

“Esse valor, em princípio, é baixo. Mas tem que ver quanto os demais receberam. É muito difícil dimensionar de forma mais precisa quais são suas necessidades. Essa mensuração de se é baixo ou alto o valor deve ser feita a partir do que o

estado precisa. Se for de portos, ferrovias e estradas, então é necessário algo na casa do bilhão de reais", explica Rodrigues.

Apesar dos baixos índices, o secretário comemora que as transferências voluntárias de Brasília para o RN vêm crescendo nos últimos anos, sendo que em 2013 a expectativa é que novo incremento seja registrado. “O mais difícil passou, que foi o ano de 2011, quando o estado estava numa situação delicada por causa do Cauc. Não dá para obter recursos com inscrição no Cauc”, prossegue Obery. No primeiro ano da gestão da governadora Rosalba Ciarlini, o Executivo estadual captou apenas R\$ 69 milhões para fazer frente a seus investimentos. No mesmo ano, apenas Sergipe, que obteve R\$ 34 mi, ficou atrás do RN na Região Nordeste.

Já em 2012, livre dos impedimentos dos cadastros de inadimplência, o Estado pode captar mais recursos. No ano passado, eles somaram R\$ 115 milhões, um aumento de 66% no comparativo com o período anterior.



► **Obery Rodrigues: sem governo federal, não dá para investir**

**POLÍTICA
TAMBÉM É
FUNDAMENTAL**

Embora também reconheça que é fundamental a regularização fiscal e apresentação de projetos para obter recursos em Brasília, o secretário de Planejamento, Obery Rodrigues, não minimiza os critérios políticos que ainda vigoram nas relações.

"Os critérios para liberação de dinheiro ainda são acesso político e ter projetos", opina Obery, para quem outro entrave que deveria ser vencido é a burocracia e o atual sistema de fiscalização aplicados na execução dos recursos.

Obery considera ainda que um dos argumentos da União utilizados para afastar a reforma tributária pouco se sustenta. “Ora, dizem que o governo tem obrigações a cumprir com saúde, patronais, com os demais poderes... Como se os estados também não estivessem obrigados a cumprir o mesmo”, diz Obery, que explica ainda não ser possível acompanhar a aplicação dos recursos do governo federal no Estado através de mecanismos como portal da transparência. “Dá para saber a destinação apenas”, esclarece.



► Rosalba abraça ministro Alexandre Padilha

BUROCRACIA QUE EMPERRA

Também como Carlos Eduardo, a governadora Rosalba Ciarlini nos últimos dias tem frequentemente recebido em Natal ministros ou secretários-executivos ou ido à Brasília em busca de recursos para o Estado. Para citar os episódios mais emblemáticos, ela recebeu a promessa de investimentos do ministro Alexandre Padilha (Saúde) e Eduardo Cardozo (Justiça), mas as palavras de empenho ainda não venceram a barreira da burocracia.

Na visita de Padilha, foram anunciados 17,6 milhões para o maior pronto-socorro de urgência e emergência do Rio Grande do Norte. Os recursos fazem parte do programa federal SOS Emergências para qualificar o

atendimento em 40 hospitais de pronto-socorro e todo o Brasil e ampliar o acesso ao atendimento aos usuários. Também ficou combinado que haveria aporte de recursos – e parte deles já foi liberada – para equipagem do Walfredo Gurgel, que deverá receber R\$ 11 milhões para melhorias.

Se por um lado avançaram algumas liberações de responsabilidade do Ministério da Saúde, por outro, segue na estaca zero as promessas da Justiça. Eduardo Cardozo prometeu um mês atrás que, quando retornasse ao RN, já teria destravado a liberação de recursos. Ironicamente ele retornou um mês depois, na semana passada, e ainda não se tem notícias dos

valores prometidos ao Executivo para investir no sistema prisional do Estado.

Até o momento, um dos investimentos mais visíveis com dinheiro federal em Natal é o estádio Arena das Dunas. Não se pode dizer, entretanto, que o monumento vai levar a assinatura de Brasília, já que o equipamento está sendo financiado, ou seja, o governo vai pagar a conta, estimada em mais de um bilhão de reais.

O mesmo modelo se aplica à reformulação da Avenida Engenheiro Roberto Freire. Inicialmente, caberá à Caixa liberar os R\$ 220 milhões necessários para as obras, mas será o governo estadual que pagará posteriormente o valor.



IEE Gratuita 2013
+
Portal do Estudante

***Identidade Estudantil Eletrônica - IEE Gratuita 2013**

Decreto nº 9.555, 14 de novembro de 2011.

**A FACILIDADE VIRTUAL,
TRAZENDO OS BENEFÍCIOS REAIS !**

Acesse **www.portaldouestudentenatal.com.br**
para obter todos os serviços do cartão
NatalCard Estudante e da Identidade Estudantil
Eletrônica - IEE 2013. Tudo isso em um único lugar.

INFORMAÇÕES:
(84) 3216.8482 | 3232.9144
3232.9145 | 3232.9146

SEMOB





Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



HUMBERTO SALES / NJ

DEPOIS DA TEMPESTADE...

/ ESTADUAL / EM BUSCA DO BICAMPEONATO ANTECIPADO, AMÉRICA QUER VENCER O POTIGUAR EM MOSSORÓ, HOJE, PARA ESQUECER VEXAME NA COPA DO BRASIL

► Baé, torcedor americano, faz prece na abertura do Barreirão: revê

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

DEPOIS DE UM furacão, qualquer brisa faz medo. Ainda andando com as pernas trêmulas depois da goleada massacrante por 6 a 2 sofrida para o Atlético no meio de semana pela Copa do Brasil, o América tem como missão para hoje evitar um novo vendaval, que seria a não conquista do bicampeonato estadual de forma antecipada. Tratada como obrigação pelo técnico Roberto Fernandes, a conquista do título hoje diante do Potiguar de Mossoró pode ser o remédio para o torcedor esquecer o vexame sofrido na competição nacional.

A derrota do meio de semana não deixou o América em crise, mas colocou diante do time rubro uma nova realidade. Se até quinta-feira passada o América colecionava jogos de invencibilidade, agora o time de Roberto Fernandes vai ter de começar tudo do zero. Aliás, antes disso. Hoje contra o Potiguar no estádio Nogueirão, em Mossoró, o time rubro já vai entrar em campo em desvantagem.

Primeiro pelo próprio fato de ter que fazer o segundo e decisivo jogo da final fora de casa, já que o Potiguar foi primeiro colocado durante a fase classificatória e ganhou o direito e decidir o título do segundo turno diante de seu torcedor. Depois, porque o time de Mossoró tem a vantagem de jogar por um empate – com ou sem gols – conforme diz o regulamento. Em suma: para o América, só a vitória interessa.

Para o torcedor, todavia, não pode ser qualquer vitória. A torcida americana parecer ter se acostumado com o longo tempo que a equipe passou sem perder – 18 jogos – e agora está na pressão por um bom resultado diante do Potiguar de Mossoró, mesmo que isto signifique a classificação do rival ABC para a Copa do Nordeste do ano que vem.

Diante de tudo isso o América teve que primeiro digerir a eliminação na Copa do Brasil. Na sexta-feira, dia do último treinamento antes da partida de hoje em Mossoró, o técnico Roberto Fernandes teve uma reunião com o grupo de jogadores para redefinir o planejamento da equipe rubra.

De início, ficou decidido que os jogadores que chegaram por último e não podem atuar no Estadual, caso de Ebinho e Bruninho, treinarão em outra frente em relação ao restante do elenco. A ideia é manter a concentração em busca do bicampeonato.

Sobre a conquista Roberto Fernandes acredita que o planejamento não foi alterado. O comandante rubro fez questão de deixar claro que Estadual e Copa do Brasil são competições de níveis e possibilidades diferentes, e repetiu que, no caso da competição nacional, o Atlético Paranaense era sim o favorito a passar de fase, mas que não esperava que tivesse sido de forma tão superior.

“Vamos para frente. É outro pensamento. O resultado que o América mais obteve na temporada foi vitória fora de casa. Fora de casa a gente empatou dois e ganhamos todos os outros jogos”, comentou Roberto Fernandes. “Não estou pedindo nada daquilo que eles não podem fazer. Já conseguimos isso inúmeras outras vezes durante o Estadual”, finalizou.

NETINHO DESFALCA TIME NA FINAL

A semana que passou não foi de sorte para o América. Além da eliminação vexatória na Copa do Brasil, o time rubro perdeu no mesmo dia um de seus principais destaques para o segundo jogo da final do retorno do Campeonato Potiguar hoje contra o Potiguar no Nogueirão.

O meia Netinho, que começou a partida contra o Atlético Paranaense no banco de reservas na quinta-feira passada, passou pouco menos de cinco minutos no campo de jogo e saiu após sofrer uma contusão na perna esquerda.

Além do prejuízo causado naquela oportunidade, que obrigou o técnico Roberto Fernandes a fazer mais uma substituição e ficar sem novas opções de mudança na equipe para o decorrer da partida, o meia também não poderá ajudar o América no jogo de hoje, já que foi vetado pelo departamento médico americano na véspera da viagem para Mossoró. “Não foi a mesma lesão (que afastou o jogador de alguns jogos no ano passado), mas ele está fora do jogo”, confirmou Maeterlinck Régio.

Outro desfalque é o volante Ricardo Baiano, suspenso pela tomada do terceiro cartão amarelo no primeiro jogo da decisão, domingo passa-

do, em Goianinha. Além deles, Norberto viajou sob dúvida e deve ser reavaliado pelo departamento médico alvirrubro antes da partida no Nogueirão. Caso esteja em condições de jogo, a expectativa é que o técnico Roberto Fernandes mantenha a formação do sistema defensivo da mesma forma que vem sendo usada nas últimas partidas do Estadual.

A dúvida ficaria por conta do substituto de Ricardo Baiano. O mais cotado é Felipe Macena, que ganhou a preferência de Roberto Fernandes em dois jogos seguidos em virtude dos desfalques na mesma posição. Uma alternativa seria promover a entrada de Gercimar.

Independente do time o pensamento no América parece ser de unidade em prol do título. Sem muitas palavras desde quinta-feira, dia da eliminação na Copa do Brasil, a única coisa que tornou-se unanimidade no clube nestes dias que antecederam a decisão de hoje foi a lição tirada da goleada sofrida pelo Atlético – e que deve ser lembrada para o confronto de hoje contra o Potiguar de Mossoró. “Quem abusa do direito de errar paga caro”, resumiu o técnico Roberto Fernandes.

POTIGUAR QUER VAGA NO NORDESTÃO

O Potiguar acompanhou com atenção o vexame sofrido pelo América na Copa do Brasil. Mas acompanhou de longe. Enquanto o time de Roberto Fernandes dividia atenções entre a competição nacional e a decisão do Estadual, o Time Macho aproveitou a semana inteira para a preparação visando o jogo de hoje.

Com a vantagem de jogar por um empate, a ideia do Potiguar é não esperar pelo regulamento e ir atrás do resultado diante do América. Pelo menos é nisso que confia o técnico Celso Teixeira e seus comandados, que além do título do retorno e da vaga na decisão estadual, estão de olho na disputa da Copa do Nordeste do ano que vem.

“Não podemos nos acomodar com essa vantagem, temos que ficar focado com o objetivo. Sabemos que o América é uma equipe de muita qualidade e que vem em busca do título. Então temos que entrar 100% concentrados para conquistarmos o título do segundo turno e garantir o clube na Copa do Nordeste”, comentou o meia Daniel, que segundo informações não confirmadas pelas diretorias de ambos os clubes estaria acertado com o ABC para a disputa da Série B do Campeonato Brasileiro.

Celso Teixeira, responsável pela arrancada do Time Macho, confia. “Sei do potencial dos jogadores do elenco e vamos fazer de tudo para extrair o máximo deles dentro de campo”, comentou.

FICHA TÉCNICA

POTIGUAR

Santos, Chiquinho, Genilson, Anselmo e Paulinho; Ivissom, Lima, Magno e Daniel; Ítalo e Kattê.
Técnico: Celso Teixeira.

AMÉRICA

Dida; Norberto, Edson Rocha, Índio e Renatinho Potiguar; Felipe Macena, Daniel, Fabinho e Cascata; Itamar e Índio Oliveira.
Técnico: Roberto Fernandes.

Estádio: Nogueirão, em Mossoró-RN.
Horário: 17h
Árbitro: Leandro Pedro Vuaden-RS (Fifa)

CAMPEONATO ESTADUAL 2013

POTIGUAR X AMÉRICA

Domingo - 12/05 - 17h
Nogueirão (Mossoró)

- Narração de Glauber Nascimento
- Comentários de Luan Xavier
- Reportagem de Mályk Nagib e Iuri Souza

Patrocínio



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



DOMINGO SEM DESCANSO

C A M P A N H A

**TRÂNSITO:
SEM LEI
SEM DONO**

I CAMPANHA I NOVO JORNAL SEGUE PUBLICANDO FLAGRAS DE DESRESPEITO ÀS LEIS DE TRÂNSITO EM NATAL, O QUE COMPROVA QUE REALMENTE A ÁREA ESTÁ “SEM LEI, SEM DONO”



1.
Na Orla de Ponta Negra, total desrespeito flagrado por Humberto Sales (NJ).

2.
Na Nascimento de Castro, os pedestres que se cuidem, conforme a foto de Fábio Cortez (NJ)

3.
O mesmo fotógrafo mostra que na Prudente de Moraes o proibido não importa

4.
Na Ribeira, nem capacete nem respeito à faixa, como mostra Ney Douglas (NJ)

5.
... E na Romualdo Galvão, a calçada virou pista (Fábio Cortez/NJ)

TRÂNSITO: SEM LEI SEM DONO

COMO PARTICIPAR

POR E-MAIL

- 1.**
Você faz a foto de algum flagrante desrespeito ou falta de educação no trânsito.
- 2.**
Manda para digital@novojornal.jor.br com a identificação do local (rua/avenida e bairro, mais ponto de referência), e data/hora.
- 3.**
O resto é com a gente: seu flagrante será publicado no jornal, no Instagram e no facebook do NOVO.

PELO INSTAGRAM

- 1.**
Você faz a foto de algum flagrante desrespeito ou falta de educação no trânsito e posta no seu Instagram com um detalhe: coloca a tag #novotransitonatal.
- 2.**
Aproveita e segue a gente: <http://instagram.com/novojornal>.
- 3.**
O resto é com o NOVO JORNAL: seu flagrante será publicado no jornal, no Instagram (reinstagrado) e no facebook do NOVO.

GRADUAÇÃO EXECUTIVA UnP - 2013.1

ASSUMIR O COMANDO DA SUA VIDA É UMA QUESTÃO DE LIDERANÇA.



**AGORA VOCÊ PODE CONQUISTAR
O SEU DIPLOMA DE NÍVEL SUPERIOR.**

- AULAS 2 VEZES NA SEMANA OU 1 VEZ AOS SÁBADOS
- TURMAS COM IDADE A PARTIR DE 27 ANOS • SALAS DE AULAS EXECUTIVAS

CURSOS NOVOS
NATAL

- NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
- LOGÍSTICA
- GESTÃO PÚBLICA
- SERVIÇO SOCIAL

O SEU
PRÓXIMO PASSO
É A
LIDERANÇA
★★★★★

**INSCREVA-SE JÁ
VAGAS LIMITADAS**
Consulte os demais cursos em:
executiva.unp.br



LAUREATE
INTERNATIONAL
UNIVERSITIES®

Com você para um futuro melhor.

UNICRED

NATAL/RN

UM TIME VENCEDOR

Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,024		-0,61%	7,5%	0,55%
TURISMO	2,160	2,625	55.107,8		

MUNICÍPIOS NO FUNDO

/ REPASSES / MAIS DE 100 MUNICÍPIOS POTIGUARES ESTÃO COM DIFICULDADES DE FECHAR AS CONTAS NO FIM DO MÊS POR CAUSA DA REDUÇÃO DO FPM; PARA A FEMURN A SITUAÇÃO É INSUSTENTÁVEL E PIORA COM O AUMENTO DOS GASTOS COM OS SERVIDORES PÚBLICOS

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A PRIMEIRA PARCELA do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) de maio, paga na sexta-feira (10), veio reajustada em 34%, comparando com a equivalente do mês de abril. A torcida é para que as parcelas restantes, nos dias 20 e 30, confirmem o compromisso do Governo Federal de aumentar os repasses para as prefeituras. Do contrário, vai faltar contas no rosário das lamentações. E não sem motivos.

As quedas nos repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) aparecem como pano de fundo de uma desconfortável realidade financeira, em que 161 municípios potiguaros já excederam os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Sem condições de cumprir com as obrigações da Folha de Pessoal, devido ao achatamento da receita, os problemas financeiros dos municípios poderão ser piores com o comprometimento dos serviços básicos, incapacidade de investimentos próprios e impossibilidade de contrair convênios com os outros entes federados pela falta de dinheiro para a contrapartida, por mínima que seja. Além disso, se estiverem descumprindo a LRF e não se adequarem, sobrárá para os próprios

gestores responder pelas contas mal feitas.

O presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn), Benes Leocádio, relata que no ano passado a arrecadação dos municípios foi menor do que se previa e em 2013, as receitas também estão decepcionando. Muitos encerraram o ano com folhas em atraso. E a situação pode ser ainda pior no segundo semestre, de acordo com as previsões da Femurn. É nos próximos meses que o Governo passa a pagar a restituição do imposto de renda, que, de acordo com Leocádio é retirada do Fundo de Participação dos Municípios. Ou seja, se as parcelas estão zerando agora, as perspectivas é que mais municípios, que dependem destes repasses, zerem seus caixas mais à frente.

Os municípios, sob o risco de entrar em colapso financeiro, ainda sofrem para acompanhar os reajustes definidos pelo Governo Federal na política do salário mínimo. Pela legislação em vigor, o piso salarial deve ser elevado no primeiro dia do ano conforme a variação do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) do ano anterior, somado à expansão da economia no ano retrasado.

No primeiro dia de 2013 passou a valer o salário mínimo de R\$ 678 e, com ele, veio o aumen-



► Prefeitos potiguaros no encontro realizado na Escola de Governo: esperança de repasses melhores

to do custo para manter o servidor público. "Pode ser pequeno para quem recebe, mas é alto para quem vai pagar", reclama o presidente da Femurn.

Encurralados com o atual, os gestores divisam com desconfiança o próximo mínimo – R\$ 719,48 –, definido na Lei das Diretrizes Orçamentárias (LDO) do Governo Federal, divulgada no mês passado.

Em todo o país, a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) prevê um impacto acima de R\$ 1

bilhão nas contas das prefeituras. E, pior, o acréscimo ao mínimo segue na contramão das finanças municipais. Enquanto o salário sobe, sobem também os gastos com serviços públicos, especialmente nos recursos humanos, no entanto nem a arrecadação, tampouco as transferências federais, como o FPM seguem no mesmo sentido.

O presidente da Femurn diz que, com baixa arrecadação, os municípios estão cada vez mais dependentes das transferências

do Governo, que sequer estão chegando aos cofres dos municípios porque a União desconta as dívidas municipais (trabalhistas e previdenciárias) com o Fundo. Somente em abril, 44 municípios zeraram a primeira parcela do FPM e, na segunda remessa 20 voltaram a ficar no vermelho.

Nos últimos cinco anos, calcula o presidente da Femurn, o salário mínimo subiu mais de 50% e o piso dos professores outros 60%, enquanto o aumento da arrecada-

ção dos municípios não chegou à metade disso.

Uma alternativa para os prefeitos conseguirem se adequar à realidade financeira e obedecer à LRF para não serem punidos, seria enxugar os gastos com pessoal, através da demissão dos servidores comissionados e não estáveis. No entanto, Benes Leocádio diz que esta não é uma saída viável. "Não é questão de enxugar a máquina. Se tirar o pessoal que tem, pode inviabilizar serviços básicos. Para os programas federais quem contrata os servidores são os municípios. A questão não é quantidade, é o achatamento da receita", pontua.

Ele relata ainda que impostos como Confins e ISS, não são partilhados com os municípios. "É preciso haver a revisão do pacto federativo e a reforma tributária para ampliar a parte que cabe ao município. O Tesouro Nacional arrecada e repassa menos de 10% aos municípios".

A desoneração do Impostos sobre Produtos Industrializados (IPI) é outra medida que, diz, frustra as receitas municipais porque os recursos saem justamente do que seria repassado às cidades através do FPM. "É menos arrecadação para os municípios. O Governo desonera com os recursos que poderiam estar resolvendo os problemas das cidades", diz.



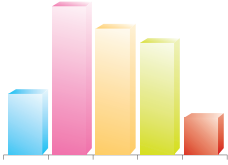
RN
GOVERNO
DO ESTADO
TRABALHANDO POR UM RN MAIOR

UNICRED

NATAL/RN

UMA TIME VENCEDOR

Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,024		-0,61%		
TURISMO	2,160	2,625	55.107,8	7,5%	0,55%

MUNICÍPIOS NO FUNDO

/ REPASSES / MAIS DE 100 MUNICÍPIOS POTIGUARES ESTÃO COM DIFICULDADES DE FECHAR AS CONTAS NO FIM DO MÊS POR CAUSA DA REDUÇÃO DO FPM; PARA A FEMURN A SITUAÇÃO É INSUSTENTÁVEL E PIORA COM O AUMENTO DOS GASTOS COM OS SERVIDORES PÚBLICOS

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A PRIMEIRA PARCELA do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) de maio, paga na sexta-feira (10), veio reajustada em 34%, comparando com a equivalente do mês de abril. A torcida é para que as parcelas restantes, nos dias 20 e 30, confirmem o compromisso do Governo Federal de aumentar os repasses para as prefeituras. Do contrário, vai faltar contas no rosário das lamentações. E não sem motivos.

As quedas nos repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) aparecem como pano de fundo de uma desconfortável realidade financeira, em que 61 municípios potiguarês já excederam os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Sem condições de cumprir com as obrigações da Folha de Pessoal, devido ao achatamento da receita, os problemas financeiros dos municípios poderão ser piores com o comprometimento dos serviços básicos, incapacidade de investimentos próprios e impossibilidade de contrair empréstimos com os outros entes federados pela falta de dinheiro para a contrapartida, por mínima que seja. Além disso, se estiverem descumprindo a LRF e não se adequarem, sobrárá para os próprios

gestores responder pelas contas mal feitas.

O presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn), Benes Leocádio, relata que no ano passado a arrecadação dos municípios foi menor do que se previa e em 2013, as receitas também estão decepcionando. Muitos encerraram o ano com folhas em atraso. E a situação pode ser ainda pior no segundo semestre, de acordo com as previsões da Femurn. É nos próximos meses que o Governo passa a pagar a restituição do imposto de renda, que, de acordo com Leocádio é retirada do Fundo de Participação dos Municípios. Ou seja, se as parcelas estão zerando agora, as perspectivas é que mais municípios, que dependem destes repasses, zerem suas caixas mais à frente.

Os municípios, sob o risco de entrar em colapso financeiro, ainda sofrem para acompanhar os reajustes definidos pelo Governo Federal na política do salário mínimo. Pela legislação em vigor, o piso salarial deve ser elevado no primeiro dia do ano conforme a variação do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) do ano anterior, somado à expansão da economia no ano retrasado.

No primeiro dia de 2013 passou a valer o salário mínimo de R\$ 678 e, com ele, veio o aumento



FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

▶ Prefeitos potiguarês no encontro realizado na Escola de Governo: esperança de repasses melhores

to do custo para manter o servidor público. "Pode ser pequeno para quem recebe, mas é alto para quem vai pagar", reclama o presidente da Femurn.

Encurralados com o atual, os gestores dividam com desconfiança o próximo mínimo – R\$ 719,48 –, definido na Lei das Diretrizes Orçamentárias (LDO) do Governo Federal, divulgada no mês passado.

Em todo o país, a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) prevê um impacto acima de R\$ 1

bilhão nas contas das prefeituras. E, pior, o acréscimo ao mínimo segue na contramão das finanças municipais. Enquanto o salário sobe, sobem também os gastos com serviços públicos, especialmente nos recursos humanos, no entanto nem a arrecadação, tampouco as transferências federais, como o FPM seguem no mesmo sentido.

O presidente da Femurn, diz que, com baixa arrecadação, os municípios estão cada vez mais dependentes das transferências

do Governo, que sequer estão chegando aos cofres dos municípios porque a União desconta as dívidas municipais (trabalhistas e previdenciárias) com o Fundo. Somente em abril, 44 municípios zeraram a primeira parcela do FPM e, na segunda remessa 20 voltaram a ficar no vermelho.

Nos últimos cinco anos, calcula o presidente da Femurn, o salário mínimo subiu mais de 50% e o piso dos professores outros 60%, enquanto o aumento da arrecada-

ção dos municípios não chegou à metade disso.

Uma alternativa para os prefeitos conseguirem se adequar à realidade financeira e obedecer à LRF para não serem punidos, seria enxugar os gastos com pessoal, através da demissão dos servidores comissionados e não estáveis. No entanto, Benes Leocádio diz que esta não é uma saída viável. "Não é questão de enxugar a máquina. Se tirar o pessoal que tem, pode inviabilizar serviços básicos. Para os programas federais quem contrata os servidores são os municípios. A questão não é quantidade, é o achatamento da receita", pontua.

Ele relata ainda que impostos como Confins e ISS, não são compartilhados com os municípios. "É preciso haver a revisão do pacto federativo e a reforma tributária para ampliar a parte que cabe ao município. O Tesouro Nacional arrecada e repassa menos de 10% aos municípios".

A desoneração do Impostos sobre Produtos Industrializados (IPI) é outra medida que, diz, frustra as receitas municipais porque os recursos saem justamente do que seria repassado às cidades através do FPM. "É menos arrecadação para os municípios. O Governo desonera com os recursos que poderiam estar resolvendo os problemas das cidades", diz.



NÃO É QUESTÃO DE ENXUGAR A MÁQUINA. A QUESTÃO NÃO É QUANTIDADE, É O ACHATAMENTO DA RECEITA"

Benes Leocádio
Presidente da Femurn

METADE DOS MUNICÍPIOS EXTRAPOLA LRF

Os dados do último quadrimestre enviados pelos gestores ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) constataam que 61 dos 126, que enviaram as informações até o final do mês passado ao Tribunal ultrapassaram o limite prudencial, e até mesmo o limite legal de gastos com pessoal regulado pela LRF.

Os municípios não podem gastar mais que 54% de seus recursos com o pagamento da folha. Quando chegam a 90% desse percentual, estão ultrapassando o limite prudencial e o TCE emite um

alerta. Em todo o estado 21 cidades estão nessa condição, 29 já excederam o limite prudencial e outros 21 descumpriram todos os limites legais possíveis com a folha. Estão falidas, e sem perspectivas de melhora.

O caso mais alarmante é o do município de Pedra Preta que, segundo informações enviadas ao Tribunal de Contas do Estado gastou 119,31% com pessoal. O município está a 149 quilômetros de Natal e tem aproximadamente três mil habitantes. Até março, Pedra Preta tinha recebido, de repasses do Governo Federal, R\$ 83.097,31.

ROSÁRIO DE RECLAMAÇÕES DIANTE DE MINISTROS

Entre os prefeitos, a reclamação é a mesma. Reunidos recentemente em Natal no encontro estadual de prefeitos, com a presença de quatro ministros do Governo, eles reclamaram que aqueles que não zeraram o FPM em abril, chegaram próximo e não negam que extrapolaram, e que poderão se manter acima do limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal, devido à queda das receitas.

"Não se aumenta somente o salário, mas também o custo do servidor. Estamos praticamente zerados. O que temos é insuficiente para pagar os salários", explica o prefeito de Monte Alegre, Severiano Rodrigues.

Ele diz que 55% do orçamento do município é usado para pagar a folha. Monte Alegre é um dos que já ultrapassou o limite legal de gastos com pessoal.

Em Venha Ver, o prefeito Expedito Salviano também não conseguiu equilibrar as finanças. O aumento salarial de 30% dos profissionais da educação, e os gastos com a folha, que subiu mais 20%, ocasionaram o atraso de parte



▶ Encontro de Prefeitos teve quatro ministros e poucos resultados práticos

do pagamento do funcionalismo municipal em abril. "O FPM não está aumentando. É preciso redistribuir as riquezas do país para os municípios", diz. O prefeito já prevê menos medicamentos para a população e pouco investimento em infraestrutura da cidade.

Em Cruzeta não é diferente. O município já ultrapassou o limite prudencial com funcionários, utilizando mais da metade de sua arrecadação. "O número de efetivos é muito alto. Temos 384 servidores e ainda não sabemos o impacto que isso vai trazer com o aumento salarial do próximo ano, porque

não está dando mais para contar com o FPM", relata o prefeito Edvaldo Dantas. Ele diz que a solução será aumentar a receita do município e, para tanto, vai cobrar efetivamente o IPTU à população.

Em Baraúna também há uma esperança. O prefeito Isoares Martins está confiante de que dias melhores virão com o aumento do ICMS. "Uma grande fábrica de cimento está se instalando na cidade e é a única da rede no Nordeste. Estou me organizando para conseguir adequar o município à lei, mas a gente precisa fazer milagre", reclama o prefeito.

Distribuição do Fundo de Participação dos Municípios no RN - Femurn			
Faixas de habitantes	Coefficiente do FPM	Municípios do RN	Repasso médio/mês
Até 10.188	0,6	102	R\$ 256.745,00
De 10.189 a 13.584	0,8	27	R\$ 342.327,00
De 13.585 a 16.980	1,0	09	R\$ 427.909,00
De 16.981 a 23.772	1,2	07	R\$ 513.490,00
De 23.773 a 30.564	1,4	06	R\$ 599.072,00
De 30.565 a 37.356	1,6	06	R\$ 684.654,00
De 37.357 a 44.148	1,8	02	R\$ 737.825,00
De 50.941 a 61.128	2,2	01	R\$ 1.026.952,00
De 61.129 a 71.316	2,4	03	R\$ 1.026.981,00
De 81.504 a 91.692	2,8	01	R\$ 1.234.618,00
Acima de 156.216	4,0	02	R\$ 1.783.182,00



RN em movimento

O Governo do Estado recuperou 169 escolas estaduais e mais 22 estão em obras.

REFORMA E AMPLIAÇÃO DA ESCOLA ESTADUAL JOSEFA SAMPAIO



O Governo do Estado entregou a Escola Estadual Josefa Sampaio aos moradores de Santos Reis, em Natal, totalmente recuperada e ampliada. Melhorias que as famílias do bairro já esperavam há 18 anos e que agora foram realizadas. A Escola, que antes funcionava de forma precária, agora tem uma estrutura educacional mais completa para professores e alunos. É o Governo trabalhando por uma educação cada vez melhor. Agora é tempo de ação e realização.

INVESTIMENTO TOTAL

R\$ 664.100

- Novas salas de aula
- Laboratórios de informática e ciências
- Biblioteca
- Novas cozinhas e banheiros
- Prédio com acessibilidade
- Sala de recursos para alunos com deficiência
- Aumento no número de matrículas de 300 para 600



NÃO É QUESTÃO DE ENXUGAR A MÁQUINA. A QUESTÃO NÃO É QUANTIDADE, É O ACHATAMENTO DA RECEITA”

Benes Leocádio
Presidente da Femurn

METADE DOS MUNICÍPIOS EXTRAPOLA LRF

Os dados do último trimestre enviados pelos gestores ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) constataam que 61 dos 126, que enviaram as informações até o final do mês passado ao Tribunal ultrapassaram o limite prudencial, e até mesmo o limite legal de gastos com pessoal regulado pela LRF.

Os municípios não podem gastar mais que 54% de suas receitas com o pagamento da folha. Quando chegam a 90% desse percentual, estão ultrapassando o limite prudencial e o TCE emite um

alerta. Em todo o estado 21 cidades estão nessa condição, 29 já excederam o limite prudencial e outros 21 descumpriram todos os limites legais possíveis com a folha. Estão falidas, e sem perspectivas de melhora.

O caso mais alarmante é o do município de Pedra Preta que, segundo informações enviadas ao Tribunal de Contas do Estados gastou 119,31% com pessoal. O município está a 149 quilômetros de Natal e tem aproximadamente três mil habitantes. Até março, Pedra Preta tinha recebido, de repasses do Governo Federal, R\$ 83.097,31.

ROSÁRIO DE RECLAMAÇÕES DIANTE DE MINISTROS

Entre os prefeitos, a reclamação é a mesma. Reunidos recentemente em Natal no encontro estadual de prefeitos, com a presença de quatro ministros do Governo, eles reclamaram que aqueles que não zeraram o FPM em abril, chegaram próximo e não negam que extrapolaram, e que poderão se manter acima do limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal, devido à queda das receitas.

“Não se aumenta somente o salário, mas também o custo do servidor. Estamos praticamente zerados. O que temos é insuficiente para pagar os salários”, explica o prefeito de Monte Alegre, Severiano Rodrigues.

Ele diz que 55% do orçamento do município é usado para pagar a folha. Monte Alegre é um dos que já ultrapassou o limite legal de gastos com pessoal.

Em Venha Ver, o prefeito Exedito Salviano também não conseguiu equilibrar as finanças. O aumento salarial de 30% dos profissionais da educação, e os gastos com a folha, que subiu mais 20%, ocasionaram o atraso de parte



Encontro de Prefeitos teve quatro ministros e poucos resultados práticos

do pagamento do funcionalismo municipal em abril. “O FPM não está aumentando. É preciso redistribuir as riquezas do país para os municípios”, diz. O prefeito já prevê menos medicamentos para a população e pouco investimento em infraestrutura da cidade.

Em Cruzeta não é diferente. O município já ultrapassou o limite prudencial com funcionários, utilizando mais da metade de sua arrecadação. “O número de efetivos é muito alto. Temos 384 servidores e ainda não sabemos o impacto que isso vai trazer com o aumento salarial do próximo ano, porque

não está dando mais para contar com o FPM”, relata o prefeito Edvaldo Dantas. Ele diz que a solução será aumentar a receita do município e, para tanto, vai cobrar efetivamente o IPTU à população.

Em Baraúna também há uma esperança. O prefeito Isoares Martins está confiante de que dias melhores virão com o aumento do ICMS. “Uma grande fábrica de cimento está se instalando na cidade e é a única da rede no Nordeste. Estou me organizando para conseguir adequar o município à lei, mas a gente precisa fazer milagre”, reclama o prefeito.

Distribuição do Fundo de Participação dos Municípios no RN - Femurn			
Faixas de habitantes	Coefficiente do FPM	Municípios do RN	Repasso médio/mês
Até 10.188	0,6	102	R\$ 256.745,00
De 10.189 a 13.584	0,8	27	R\$ 342.327,00
De 13.585 a 16.980	1,0	09	R\$ 427.909,00
De 16.981 a 23.772	1,2	07	R\$ 513.490,00
De 23.773 a 30.564	1,4	06	R\$ 599.072,00
De 30.565 a 37.356	1,6	06	R\$ 684.654,00
De 37.357 a 44.148	1,8	02	R\$ 737.825,00
De 50.941 a 61.128	2,2	01	R\$ 1.026.952,00
De 61.129 a 71.316	2,4	03	R\$ 1.026.981,00
De 81.504 a 91.692	2,8	01	R\$ 1.234.618,00
Acima de 156.216	4,0	02	R\$ 1.783.182,00

TRIBUNAL DE CONTAS ALERTA GESTORES EM INADIMPLÊNCIA

O presidente do Tribunal de Contas Paulo Roberto Alves recomenda que os gestores organizem melhor as finanças para evitar prejuízos futuros com a LRF. “Se não mantiverem o controle, correm o risco de inviabilizar a gestão”, adverte. Ele reconhece que a folha de pessoal é sempre dispendiosa na administração pública, mas recomenda planejamento aos gestores. “O aumento do salário mínimo é algo previsto anualmente. Se há queda de receita, tem que haver queda de despesas para equilibrar”, pontua.

Os municípios enviaram as informações sobre os gastos da gestão, mas esses dados ainda não passaram por auditoria do TCE. O diretor de Controle Externo do órgão, Jailson Tavares conta que 41 municípios ainda não enviaram informações e os gestores poderão responder a processo administrativo. Além de Pedra Preta, Luíz Gomes e Portalegre também se destacam com gastos acima do limite. O primeiro declarou um gasto de 69,59% com folha de pessoal e o segundo, 70,5%.

Quem extrapola os limites fiscais tem dois trimestres para se adequar ou sofrerá sanções. “Os recursos dos convênios com a União serão suspensos, e ficam proibidos de realizar novas operações de crédito”, explica Tavares. Além disso, é vedada a criação de cargos e a concessão de aumento aos servidores.

Na prática, o Tribunal de Contas põe os municípios em alerta constante para que os administradores tomem medidas saneadoras das finanças de forma planejada. No momento em que os gestores deixam de observar os limites de gastos, as consequências as ações administrativas ficam ainda mais comprometidas.



O Governo do Estado recuperou 169 escolas estaduais e mais 22 estão em obras.

REFORMA E AMPLIAÇÃO DA ESCOLA ESTADUAL JOSEFA SAMPAIO



O Governo do Estado entregou a Escola Estadual Josefa Sampaio aos moradores de Santos Reis, em Natal, totalmente recuperada e ampliada. Melhorias que as famílias do bairro já esperavam há 18 anos e que agora foram realizadas. A Escola, que antes funcionava de forma precária, agora tem uma estrutura educacional mais completa para professores e alunos. É o Governo trabalhando por uma educação cada vez melhor. Agora é tempo de ação e realização.

INVESTIMENTO TOTAL

R\$ 664.100

- Novas salas de aula • Laboratórios de informática e ciências • Biblioteca • Novas cozinhas e banheiros • Prédio com acessibilidade • Sala de recursos para alunos com deficiência
- Aumento no número de matrículas de 300 para 600

INST

#minha mae enoticia



Katiene Balbino e mamãe
Razão da minha vida



Larissa e Sandra Santos
A mãe mais amada



Larissa, José Victor e Matheus
Meus maiores tesouros



Lauro e Jardna Jucá
Avô coruja



Liviane Souza e sua amada mãe
Uma lembrança para sempre



Lorena e Clara Maria
Muitas florzinhas pra você mainha



Lúcia e Janaina
Muitas felicidades



André e Jardna
Homenagem direta, de São Paulo



Maria Claudia e Marcela
Sob a luz do luar



Adalberto e Sara
Homenagem de Jaedson



Maria Lucia e Luciana Medeiros
Mãe é tudo de bom



Maria Lúcia Lopes Dias e filhas
Dia das mães inesquecível



Maria Marcília
Um abraço pra você



Ticiane, Mário e Kátia Soares
Amor no olhar



Mariel Spínola
Ela é notícia. Sempre!



Marina e Lucca
Meu primeiro amor



Marina e mainha
Quando crescer quero ser que nem você



Mércia e suas gêmeas
Não basta ser mãe, tem que participar



Monique e Maria Clara
Amor maior do mundo



Isabela e Maria Beatriz
Amor de mãe nunca é demais



Monique Milfort e Raul
Como é grande o meu amor por você



Vovó Geninha e Monique
Amor sem tempo



Paula e Anthony Gabriel
Uma homenagem de Robson



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



COMO É *GOSTOSO* O CINEMA

/ SÃO MIGUEL DO GOSTOSO / PRODUTORA HECO FILMES, EM PARCERIA COM O SEBRAE E UFRN, VAI PROMOVER, A PARTIR DO PRÓXIMO MÊS, CURSOS DE FORMAÇÃO TÉCNICA E AUDIVISUAL PARA OS JOVENS DA REGIÃO; ALÉM DISSO, HAVERÁ UMA MOSTRA CINEMATOGRAFICA ANUAL

DIVULGAÇÃO

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

AO QUE TUDO indica, o Rio Grande do Norte vai ganhar um polo cinematográfico em muito pouco tempo, localizado a cerca de 110 km de Natal e abençoado com uma das vistas mais paradisíacas do litoral potiguar. A partir de junho, cerca de 70 jovens (entre 16 e 25 anos) de São Miguel do Gostoso e arredores começarão a viver três anos de aprendizado através do projeto “Mostra de Cinema de Gostoso - Cursos de Formação Técnica e Audiovisual”, que, além dos cursos profissionalizantes com nomes de peso do cinema nacional, como Jorge Bodanzky, ainda vai promover anualmente uma mostra cinematográfica na praia da Xepa.

Os primeiros cursos serão realizados no próximo mês, graças a parceria entre dois apoiadores do projeto, o Sebrae e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), através do projeto Trilhas Potiguaras - que por sua vez tem o objetivo de promover oficinas gratuitas idealizadas pelos universitários nos municípios carentes do Estado.

“É importante contar com o apoio da universidade através de um projeto tão sério como o Tri-

lhas Potiguaras, que já existe há 20 anos. Este ano eles vão preparar as oficinas entre 7 e 13 de julho, de acordo com os nossos anseios”, comenta o idealizador do projeto, o cineasta Eugenio Puppo, que desde 2005 pesquisa as potencialidades de São Miguel do Gostoso junto com sua produtora, a Heco Filmes.

“Será continuado. Ou seja, todo aluno que se inscrever para participar dos cursos de formação técnica, sabe que é um compromisso que assumirá por três anos”, detalha Puppo, avisando que todos os alunos serão escolhidos mediante entrevistas feitas por ele e por sua equipe. “Cada história será avaliada para realmente selecionarmos os mais interessados em fazer esse projeto dar certo”, avisa. Ao final do terceiro ano de curso, ele e toda a sua equipe fará uma avaliação da experiência para analisar o futuro do projeto.

“Quero fazer uma geração de cinéfilos, acima de tudo. Arte não precisa ser chata, e sim reflexiva. Tenho certeza que depois desse processo essas pessoas vão influenciar amigos, irmãos, parentes e a coisa toda vai ser repassada, mesmo que metade comece a trabalhar com teatro, ou abram suas empresas, por exemplo, a semente vai ser plantada”, explica o cineas-



► São Miguel do Gostoso, no litoral Norte, pode se transformar num polo cinematográfico com a “Mostra de Cinema” programada para novembro

ta, comentando ainda que a principal intenção dos cursos é formar bons profissionais aptos a trabalhar em grandes festivais cinematográficos, como, por exemplo, o Goiásum Audiovisual, o maior da capital potiguar.

“O objetivo é identificar quem

fará a melhor cobertura em vídeo de um evento, quem organizará melhor o transporte, quem poderá ser responsável pelo setor financeiro e administrativo, quem terá o olhar mais apurado para identificar tendências cinematográficas e assim por diante”, argumenta.

“A indústria cinematográfica é a que mais cresce nos últimos seis anos no Brasil, por toda a questão do fundo setorial do audiovisual e da nova lei, que obriga 25% do conteúdo exibido em TVs a cabo serem nacionais; então está havendo um boom no mercado. Acho que

essa ilha audiovisual que estamos pretendendo fazer em São Miguel do Gostoso chega em um momento oportuno”, avalia.

**CONTINUA
NA PÁGINA 22 ►**

A primeira piscina a gente nunca esquece.

Homenagem da Águia Piscinas
a todas as mães, desse nosso planeta água.



www.aguipiscinas.com.br
twitter @Agua_Piscinas

1ª MOSTRA DE CINEMA DE GOSTOSO

CURSOS DE FORMAÇÃO TÉCNICA E AUDIOVISUAL

► Eugenio Puppo, cineasta e idealizador do projeto Mostra de Cinema de Gostoso - Cursos de Formação Técnica e Audiovisual



ARQUIVO PESSOAL

PRODUÇÃO DE VÍDEOS E CURTA-METRAGENS

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 21 ►

Neste primeiro semestre de curso, os alunos produzirão curta-metragens e vídeos sobre a diversidade econômica e ambiental da região, com temas como energia, pesca, agricultura familiar, reciclagem de lixo, comércio e turismo. As produções serão exibidas antes do início das sessões da Mostra de Cinema de Gostoso, que será realizada ao ar livre, em novembro, na praia da Xepa, onde a população terá ainda a oportunidade de ver os mais recentes lançamentos brasileiros.

O evento vai contar ainda com cinco mostras paralelas: “Competitiva”, “Panorama”, “Ambiental”, “Produção Local”, na qual serão exibidas as produções realizadas pelos alunos, e a mostra “Homenagem”, já que em cada edição do projeto uma

personalidade cinematográfica será lembrada. “A mostra internacional só abriremos a partir do 4º ano de festival porque queremos crescer aos poucos”, frisa.

Ainda de acordo com o cineasta, o projeto atende os anseios da população justamente por trazer o diferencial de unir uma mostra competitiva aos cursos de formação técnica. “Detectamos que existem muitas oficinas, mas que, no final das contas, deixam somente um certificado. Aqui não, além dos cursos, eles também terão uma mostra para por em prática o resultado das oficinas; não vamos largar o camarada com uma série de coisas na cabeça e deixá-lo sem ter onde aplicar isso tudo”, complementa sobre o projeto, que vai funcionar no Instituto de Ação Social e Cidadania Nilo e Isabel Neri (IASNIN), no centro da cidade.

“A mostra não está separada

das oficinas e acho que é justamente por isso que vamos avaliar, caso por caso desses jovens interessados. É aí que mora o segredo de tudo porque serão três anos, seis módulos e pelo menos três trabalhos diferentes que eles irão produzir”, retoma citando também a importância de incluir jovens de assentamentos próximos a São Miguel do Gostoso. “Queremos unificar, porque há um certo preconceito contra eles”, explica.

Puppo destaca ainda o potencial turístico que o festival vai gerar e utiliza como exemplo o Festival de Tiradentes, em Minas Gerais, que cresceu aos poucos e hoje está em sua 16ª edição, com uma programação composta por 116 filmes e público médio de 35 mil pessoas durante os nove dias de evento. Em novembro, a mostra de Gostoso vai contar com diretores e atores de filmes em exibição, que também

darão palestras, workshops e participarão de debates. Os nomes ainda serão confirmados, de acordo com a programação selecionada.

Por enquanto, Puppo espera a adesão de patrocínios fixos ao projeto, que está em fase de captação de recursos financeiros, aprovado na Lei Rounaet e em tramitação na Lei Câmara Cascudo. Os principais apoiadores são a Prefeitura de São Miguel do Gostoso, Secretaria de Estado da Cultura, UFRN, Sebrae e organizações locais como Sindicato dos Trabalhadores na Agricultura Familiar de São Miguel do Gostoso (SINTRAF), Associação Lírio dos Vales de Defesa da Vida e Plena Cidadania (ASLÍRIO), Associação das Micro e Pequenas Empresas da Região de São Miguel do Gostoso (AEGOSTOSO), Coletivo de Direitos Humanos, Ecologia, Cultura e Cidadania (CDHEC), entre outros.

GRAVAÇÃO DE DOCUMENTÁRIO

A história de amor entre Puppo e São Miguel do Gostoso começou nos anos 2000 e aos poucos se tornou tão forte que até mesmo um filho já foi gerado, o documentário “São Miguel do Gostoso”, gravado em 2009. Com a estreia do material, o filme foi selecionado para o Festival Internacional de Documentários “É Tudo Verdade/It’s All True” em 2011. “Fomos convidados também para abrir a semana de humanidades na UFRN, enquanto a nova reitora assumia e, em seguida, exibimos na praia da Xepa para quase 2 mil pessoas. A primeira projeção Full HD ao ar livre no Estado”, conta.

Assim que pisou pela primeira vez no município, ele lembra que a cidade era muito simples e sequer tinha energia elétrica. “Me apaixonei pelo lugar, pela simplicidade das pessoas, fora a beleza natural”, conta. A visita acabou se tornando um ritual e todos os anos, de lá para cá, Puppo fez questão de retornar, até que em 2005 começou a perceber uma mudança preocupante na cidade.

“A cultura estava se perdendo e as pessoas que viviam à beira-mar estavam vendendo seus terrenos para estrangeiros a preços irrisórios, sem perceber que estavam perdendo essa conexão com a praia, sem noção da invasão que estava acontecendo”, critica.

A partir de então, Puppo começou a pensar em um filme no local e então passou a pesquisar a história de São Miguel do Gostoso, conhe-

cendo muita gente e preparando o projeto para submeter às leis de incentivo. Até que em 2009 conseguiu captar recursos junto ao Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e em março deste mesmo ano passou seis semanas na cidade captando as 200 horas de material necessárias.

Em março de 2009 entrevistei um menino cheio de sonhos e que queria ajudar seu povo, quando retornei em novembro de 2009 para recolher mais material encontro ele com cabelo comprido, de dread, e vejo que esse menino está completamente mudado, envolvido com os gringos e com as drogas”, conta sobre um dos personagens de destaque em seu documentário.

Ao retornar novamente para São Paulo recebe uma ligação sobre a prisão do menino, pego como “aviãozinho” para os estrangeiros. “Daí voltei em 2010 para gravar isso com ele, em Touros, onde estava preso. Quer dizer, é muito fácil você viver uma realidade simples e se seduzir com marcas de roupa, carros importados, uma aparência mais feliz...”, avalia.

E foi justamente pensando neste personagem que Puppo teve a ideia de realizar o projeto de cursos e a Mostra em São Miguel do Gostoso. “A história desse menino que perdeu o brilho no olhar me motivou a fazer ainda mais por esses jovens, porque acredito sinceramente que existem pessoas sensíveis por lá”, comenta.

Como se inscrever?

Entre em contato com os idealizadores da Mostra de Cinema de Gostoso através do e-mail heco@heco.com.br

A todas as mães do Rio Grande do Norte, a nossa homenagem. Mulheres construídas pelo amor, a fé, o sacrifício e a coragem.

Em toda casa, as mães são um exemplo a seguir.

Neste 12 de Maio, a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte só tem a agradecer por tudo que herdamos de todas vocês. **Feliz Dia das Mães.**

Rio Grande do Norte
Assembleia Legislativa

ART&C

INST

#minha mae enoticia



Azenath Palhares
Exemplo de mãe, esposa e irmã



Thamis Palhares
Amor que não se mede



Raimunda e Edvaldo
A mulher mais importante na minha vida



Renato e Eveline
Minha mãe, minha heroína



Rosa e João Felipe
Uma surpresa para Rosa



Rosa e Solange
Toda gata aos 80



Rosa Maria e Cláudio
Uma data muito importante



Rosane e Natália
Amor eterno e incondicional



Sayonara Alves
Entrando na brincadeira



Sheila Quintanilha
Precisa dizer algo?



Simone Militão e mãe
Cumplicidade para toda a vida



Synthia Daniel e filhos
A vida é feita de instantes



Talysson e Maria
Sem ela, um repórter a menos



Thereza Montenegro e mãe
Tu és a razão da minha vida



Valeska Protásio e Davi
Vida minha!



Valeska e sua mãe
A melhor e a mais linda mãe do mundo



Vanusa Brito
Para marcar esta data especial



Analice (de azul) e filhos
Mãe é mãe



Wanda e filhos
Mãe da Suzana, de Guilherme e Leonardo



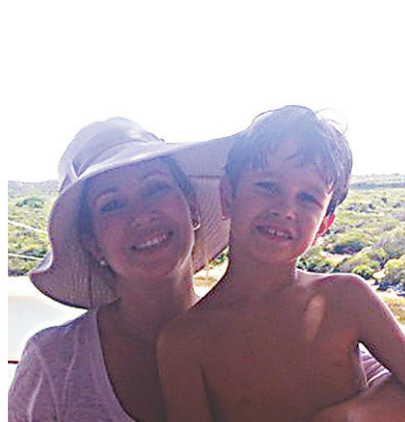
Yasmine e Rubens Lemos Neto
A cara da mãe



Pedro e Rosa
Minha mãe é notícia e sempre será



Dona Cintia
Um dia lindo para a mulher que mais amo



Emanuelle Melo
Foto digna de homenagem

“Esse humor do Zorra Total já era antigo quando eu era criança”
Oscar Niemeyer (1907 – 2012)
Arquiteto carioca

E-mail
sadepaula@novojoal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



► Sânsia e Paulo Davin no almoço oferecido pela Fenam no Olimpo Recepções

Sadepaula



VOCÊ SABIA

Que cerca de 200 mil novos programas mal-intencionados são produzidos todos os dias? Que estima-se que a cada sete minutos conectados, os usuários já foram alvos de centenas de ataques maliciosos que tentam obter ilicitamente números, códigos e senhas de contas usando e-mails, links e anexos enganosos? Que datas como o dia das mães, Natal, Ano Novo e Páscoa são algumas das favoritas dos criminosos? Que com essa preocupação, o especialista em segurança na internet, Rodrigo Jorge, da Qualitek, listou as cinco principais fontes de ameaças para os usuários, que são os golpes favoritos dos cibercriminosos brasileiros: cuidado com e-mails recebidos; sites infectados; cuidado com o que você instala; com o que você compartilha no Facebook e Twitter e com as compras online?

Ação Leitura 2013

Amanhã terá início à terceira edição da Ação Leitura 2013, evento realizado pelo SESC em parceria com os Jovens Escribas. Este ano o evento ocorrerá de segunda a sexta e teve o número de instituições atendidas ampliado em relação a 2012. Autores como Clotilde Tavares, Pablo Capistrano e Daniel Galera vão a escolas e universidades para conversar com estudantes, levando consigo a mensagem do evento deste ano, trabalhada nas peças de divulgação: “Mais que aprender, leitura é lazer.”



► O belo tocador de rabeca de Newton Navarro, do acervo da Pinacoteca do RN

Orbitarium

O artista e fotógrafo mineiro Morvan França, Troféu Cultura de Melhor Exposição de 2012, assina a foto-instalação “Orbitarium” que será apresentada hoje, no Café Salão Nalva Melo, das 19 às 22h, dentro da programação do Circuito Cultural Ribeira. Feita especificamente para o Dia da Poesia, a obra cria a ilusão de estranhamento do espaço por meio de criatividade e inventividade, misturando fotografias em preto & branco, versos de Antonio Nahud Júnior e elementos da natureza.



► Luciano Almeida e a artista plástica Clarissa Torres na Artefactolhome.D

É hoje!!!

Logo mais, às 20h, acontece no palco do Teatro Riachuelo o tão esperado show da orquestra cubana Buena Vista Social Club. Quem viu o filme do cineasta alemão Wim Wenders já tem uma ideia do que vai acontecer por lá.

Os 10+

de Louisy Rodrigues



Divagações abstratas à parte, Louisy, há alguns seis lá quantos anos, mora numa pilha de concreto e bagunça que carinhosamente chama de casa e trabalha como part-time advogada, part-time assistente em administração na UFRN e full-time aspirante à musicista. Além de tudo isso, também escreve sobre as suas impressões do universo musical no Ponto Zzero e vem se surpreendendo muito com a aceitação dos leitores. Isso lhe faz pensar se realmente não deveria ter entrado na faculdade de jornalismo/Rádio e TV, ao invés de Direito. Resolveu, numa madrugada meditando de segunda, listar os melhores discos de todos os tempos de rock'n'roll para vocês, leitores da coluna Sadepaula e do Novo Jornal!! Seguem, então, seus Top10 álbuns!

- 1 Pet Sounds** – The Beach Boys, 1966: o álbum tem uma das músicas que considero mais bonitas da história, que é God Only Knows. Não é o álbum mais vendido do Beach Boys, mas é o mais famoso e, segundo Paul McCartney, influenciou fortemente o Sgt. Peppers Lonely Heart's Club Band;
- 2 At Folsom Prison** – Johnny Cash, 1968: Cash foi um expoente do Rockabilly e este álbum é, sem dúvida, um disco espetacular. Nele, o cantor desfila toda a sua rebeldia e seu carisma, soltando um hit atrás do outro para uma plateia energética composta pelos detentos da prisão Folsom.;
- 3 Abbey Road** – The Beatles, 1969: quando se fala de Beatles, é difícil escolher um álbum para tachar de melhor, pois praticamente todos os álbuns da primeira fase da banda influenciaram profundamente o mundo musical pós-Beatles. Mas Abbey Road tem uma aura especial: ele foi o último álbum da banda antes da separação, além de começar com Come Together e terminar com o medley Golden Slumbers, Carry That Weight e The End;
- 4 Led Zeppelin IV** – Led Zeppelin, 1971: o Led IV é considerado, por alguns, o álbum mais importante e influente da história do rock. É um típico CD de rock and roll (começando pela própria música Rock and Roll, uma das mais legais de todos os tempos!), com direito a transgressão, viagens psicodélicas e muitos solos e riffs de guitarra poderosos. Uma obra prima do rock;
- 5 The Rise And Fall Of Ziggy Stardust** – David Bowie, 1972: Bowie entra aqui não apenas por estar de volta em turnê comemorando seus 50 anos de carreira, mas por ter contado a história de um rock star como ele é, no caso, “Ziggy Stardust”, um alien que vem salvar a terra da destruição iminente, mas acaba montando uma banda de rock, conhece o lado sexo e drogas da vida e se suicida no final.
- 6 Born to Run** – Bruce Springsteen, 1975: é o álbum mais famoso de Springsteen. Além da capa emblemática, suas músicas, a melodia inicial delas, foi composta em piano, coisa não muito comum à época. CD animado, diversão garantida;
- 7 London Calling** – The Clash, 1979: Não é possível descrevê-lo satisfatoriamente, pois desperta muitas emoções no ouvinte. Eu diria que é um primoroso e autêntico álbum de rock, com cunho fortemente ideológico, uma capa belíssima (influenciada por Elvis Presley) e muita rebeldia, escoada através das letras;
- 8 Thriller** – Michael Jackson, 1982: estranho no ninho, Michael, ocupa seu lugar de direito por ter feito o maior álbum de música pop já visto por essas bandas. Em um rápido giro, “Thriller” concentra o que há de melhor do rei do pop. Também é responsável pelo videoclipe mais brilhante que eu já vi, que fez um sucesso enorme na época por consistir num mini filme, com aproximadamente 13 minutos de puro terror dançante;
- 9 Nevermind** – Nirvana, 1991: lançado no dia do meu aniversário é aquele álbum que tem um lugar marcado na vida de quem aprecia o rock. Mais do que isso, ele é atemporal e se comunica com qualquer pessoa em qualquer lugar. A exemplo do “Pet Sounds”, não foi o álbum mais vendido do grupo, mas isso não lhe tira o brilhantismo e as músicas grunge drugs de Kurt, Dave e Krist que encham o álbum de um sentimento desvaído;
- 10 Achtung Baby** – U2, 1991: o título do álbum é alemão (“cuidado baby!”) e remete a um engenheiro de som da banda que usa muito essa expressão. O álbum foi gravado em Berlim pós-unificada e ele deu origem àquela que é considerada uma das maiores turnês da banda, a ZooTV. O álbum todo é incrível, mas se for para cumprir o glória e impossível dever de apontar as melhores músicas, eu diria, com um peso no coração: One (apenas por ser famosa), The Fly e Ultraviolet.

Livro on line

O fotógrafo lisboeta-potiguar Ricardo Junqueira publicou um “livro de bolso” de fotografia on line de muito bom gosto, mostrando todo seu talento. Em um capítulo especial, Ricardo dedicou ao sal do Rio Grande do Norte. Vai lá no: publico.ricardojunqueira.com.br / hqh_4.

Arte para que?

A UFRN, através do Núcleo de Arte e Cultura, realiza de amanhã até quarta, o III Seminário de Arte e Cultura da UFRN: Arte para quê e para quem? Acontecendo anualmente, desde 2011, o Seminário tem oportunizado debates e encaminhamentos acerca do conhecimento e das políticas institucionais para as artes e a cultura da UFRN, em consonância com o cenário político-cultural do Brasil e a cena artística do Rio Grande do Norte.



► Juliana Flor e Chrystian de Saboya na festa promovida pela Casa de Idéias para o lançamento do outono Maré Mansa



► Flavio Freitas comemorando o Dia do Artista Plástico no IFRN do centro

Encontro

O maior evento de jovens católicos do mundo, a Jornada Mundial da Juventude, acontecerá este ano no Rio de Janeiro entre os dias 23 a 28 de julho. A Arituba Turismo já está com pacotes à venda para a 38ª edição dessa Jornada, que deve reunir cerca de 2,5 milhões de jovens do mundo todo. A Jornada Mundial da Juventude, que se realiza anualmente nas dioceses de todo o mundo, prevê a cada dois ou três anos um encontro internacional dos jovens com o Papa, que dura aproximadamente uma semana. Este evento contará com a presença do Papa Francisco. Mais informações pelo 3133-3880.

Melhor idade

Uma velhota, durante a missa, inclina-se e diz ao ouvido do seu marido: – Acabo de soltar um pum silencioso. Que acha que devo fazer? O velho responde; – Agora nada. Mas quando sairmos vamos comprar pilhas novas para o teu aparelho auditivo.

FESTIVAL DIGITAL
ATE 15 DE MAIO

A PROMOÇÃO QUE TODAS AS MÃES ADORAM

Miranda
miranda.com.br
2010-1010

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS
O MELHOR PÃO
DE NATAL SEGUNDO
A REVISTA VEJA.

PIZARIA E CAFETERIA
pão & companhia
SEM ADITIVOS

Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

Domingo
a partir das 16:00h,
tem Futebol com Ostra

Dom Virgílius
BISTRO E CASA DE CERVEJA
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310